



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA  
CONSELHO SUPERIOR

**Resolução nº 46/CONSUP/IFRO, de 20 de dezembro de 2011.**

*Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Ariquemes.*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2009 e em conformidade com o disposto no Estatuto, e considerando ainda a ausência de *quorum* regimental para deliberação,

**RESOLVE:**

**Art. 1.º: APROVAR**, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Ariquemes, anexo a esta Resolução.

**Art. 2.º:** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

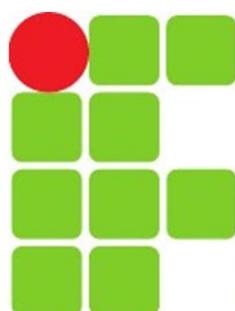
**RAIMUNDO VICENTE JIMENEZ**

Presidente do Conselho Superior  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA  
CAMPUS ARIQUEMES

---



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RONDÔNIA  
*Campus Ariquemes*

# PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO Modalidade: Presencial

Projeto aprovado *ad referendum* pela Resolução nº 46/2011/CONSUP/IFRO.

ARIQUEMES/RO  
2011

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2	DADOS DA UNIDADE DE ENSINO	5
1.3	CORPO DIRIGENTE DA UNIDADE DE ENSINO	5
1.4	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1	DADOS GERAIS DO CURSO	7
2.2	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	7
2.3	DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	7
2.4	DADOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO	7
2.5	TOTAL DE VAGAS	8
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
4.1	OBJETIVO GERAL	11
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
<b>5</b>	<b>O PÚBLICO-ALVO</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>FORMA DE INGRESSO</b>	<b>13</b>
<b>7</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO</b>	<b>15</b>
8.1	METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS	15
8.2	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	15
8.3	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO	16
<b>9</b>	<b>O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>17</b>
9.1	OBJETO DE ESTUDO E LINHAS DE PESQUISA	17
9.2	PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC	18
<b>10</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>19</b>
<b>11</b>	<b>EQUIPE DE PROFESSORES</b>	<b>20</b>
11.1	EQUIPE DOSCENTE CONSTITUÍDA PARA O CURSO	20
11.2	EQUIPE DOSCENTE CONSTITUÍDA PARA ORIENTAÇÃO ÀS PESQUISAS	20
11.3	ÍNDICES DE QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO	21
<b>12</b>	<b>ÓRGÃOS DE ACOMPANHAMENTO DE NATUREZA ACADÊMICA, DE APOIO PEDAGÓGICO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>22</b>
12.1	COORDENAÇÃO DO CURSO	22
12.2	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO	22
12.3	DIRETORIA DE ENSINO	23
12.4	COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS	23
12.5	COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA	23
12.6	COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS	23

12.7	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	23
<b>13</b>	<b>AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS E DE SUPORTE</b>	<b>24</b>
13.1	BIBLIOTECA	24
13.2	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	24
13.3	LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	24
13.4	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA (Opcional)	24
13.5	RECURSOS DE HIPERMÍDIA	25
<b>14</b>	<b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>26</b>
14.1	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSOS	27
14.2	PREVISÃO DE COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO RELATIVO A CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	27
<b>15</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>28</b>
<b>16</b>	<b>EMBASAMENTO LEGAL</b>	<b>30</b>
<b>17</b>	<b>EMENTAS</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>41</b>
	<b>APÊNDICE A:</b> Plano de Ensino	<b>42</b>
	<b>APÊNDICE B:</b> Termo de Compromisso (Professor)	<b>60</b>
	<b>APÊNDICE C:</b> Modelo de Termo de Compromisso – TCC (Aluno)	<b>61</b>
	<b>APÊNDICE D:</b> Modelo de Termo de Aceite para Orientação TCC (Professor)	<b>62</b>
	<b>APÊNDICE E:</b> Ficha de Acompanhamento de Orientação	<b>63</b>
	<b>APÊNDICE F:</b> Sugestão de Ficha de Avaliação para TCC	<b>64</b>
	<b>APÊNDICE G:</b> Ficha de Desistência de Orientação	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE H:</b> Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	<b>66</b>
	<b>APÊNDICE I:</b> Modelo de Termo de Cessão de Direitos Autorais	<b>67</b>
	<b>ANEXO A:</b> Links de acesso aos Currículos da Comissão Coordenadora do Curso na Plataforma Lattes	<b>68</b>
	<b>ANEXO B:</b> Links de acesso aos Currículos dos Professores do Curso na Plataforma Lattes	<b>69</b>
	<b>ANEXO C:</b> Termos de compromisso dos professores do curso	<b>70</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da Instituição

<b>Nome:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA				
<b>End.:</b>	Av. Jorge Teixeira, 3146 - Setor Industrial				
<b>Cidade:</b>	Porto Velho	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76.821-002
<b>Fone:</b>	(69) 3225-5045	<b>Fax:</b>	(69) 3225-5045		
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:reitoria@ifro.edu.br">reitoria@ifro.edu.br</a>				
<p><b>Reitor:</b> Raimundo Vicente Jimenez  <b>Pró-Reitora de Ensino:</b> Silvana Francescon Wandroski  <b>Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:</b> Artur de Souza Moret  <b>Pró-Reitora de Extensão:</b> Marilise Doege Esteves  <b>Pró-Reitor de Planejamento e Administração:</b> Arijoan Cavalcante dos Santos  <b>Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:</b> Jackson Bezerra Nunes</p>					

### 1.2 Dados da Unidade de Ensino

<b>Nome:</b>	CAMPUS ARIQUEMES				
<b>CNPJ:</b>	10817343000288				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69) 3535 2063	<b>Fax:</b>	(69) 35352063		
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:campusariquemes@ifro.edu.br">campusariquemes@ifro.edu.br</a>				

### 1.3 Corpo Dirigente da Unidade de Ensino

Dirigente Principal da Instituição de Ensino					
<b>Cargo:</b>	Diretor Geral do <i>Campus</i>				
<b>Nome:</b>	Uberlando Tiburtino Leite				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69) 3535-2063	<b>Fax:</b>	(69) 3535-2063		
<b>e-Mail:</b>	<a href="mailto:uberlando@ifro.edu.br">uberlando@ifro.edu.br</a>				

Diretor de Ensino					
<b>Cargo:</b>	Diretor de Ensino				
<b>Nome:</b>	Osvino Schmidt				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69) 3535-2063	<b>Fax:</b>	(69) 3535-2063		
<b>e-Mail:</b>	<a href="mailto:osvino.schmidt@ifro.edu.br">osvino.schmidt@ifro.edu.br</a>				

### 1.4 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação, tendo Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) com a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste — esta, na época, possuindo 16 anos de existência.

Esta Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária, que teve sua origem no Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

- a) 1993: criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do oeste, através da Lei n.º 8.670, de 30/6/1993;
- b) 1993: criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho através da Lei n.º 8.670, de 30/6/1993, porém não foi implantada;
- c) 1993: criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura através da Lei n.º 8.670, de 30/6/1993, mas também não implantada;
- d) 2007: criação da Escola Técnica Federal de Rondônia através da Lei n. 11. 534, de 25 /10/2007. Com unidade em Porto Velho, Ariquemes, Ji- Paraná e Vilhena;
- e) 2007: criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), através da Lei n. 11.892 de 29/12/2008 que integrou uma única instituição da Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

O Instituto Federal de Rondônia está fazendo investimentos substanciais na ampliação de seus *Campi* e de sua rede. Em 2011, constituiu-se a seguinte configuração: uma Reitoria; os *Campi* de Colorado do Oeste, Ji- Paraná; Ariquemes, Porto Velho e Vilhena; Campus Avançado (de Ji-Paraná), na cidade de Cacoal e um *Campus* Avançado em Porto Velho.

## 2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

### 2.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso: Curso de Especialização em Informática na Educação
Modalidade: presencial
Área de Concentração: Ciência da Computação
Linhas de Pesquisa: Informática na Educação
Habilitação: Especialista em informática na educação
Carga Horária: 390h
Requisitos de Acesso/Forma de Ingresso: prova de títulos e prova objetiva
Vagas: 30
Turno de Funcionamento: Diurno
Campus de funcionamento: Ariquemes
Prazo para integralização do Curso: de 12 meses a 18 meses.

### 2.2 Equipe Responsável pela Elaboração do Projeto

O presente projeto foi elaborado pela equipe de professores do Campus de Ji-Paraná elencada no quadro abaixo:

N.º	Nome	Titulação
1	Jones Fernando Giacon	Especialista
2	Letícia Carvalho Pivetta	Mestre
3	Walter Ferreira Siqueira	Mestre

As adaptações para implantação no Campus Ariquemes foram realizadas pelos professores André Bairros Peres e Renivaldo Oliveira Fortes.

### 2.3 Dados do Coordenador do Curso

<b>Nome:</b>	Renivaldo Oliveira Fortes				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69) 3535-2063	<b>Fax:</b>		<b>Cel.:</b>	(66)96292932
<b>e-Mail:</b>	@ifro.edu.br				

### 2.4 Dados dos Membros da Comissão de Coordenação do Curso

<b>Nome:</b>	Izaqueu Chaves de Oliveira				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69)3535-2063	<b>Fax:</b>		<b>Cel.:</b>	
<b>e-Mail:</b>	izaqueu.oliveira@ifro.edu.br				

<b>Nome:</b>	Erlan Fonseca de Souza				
<b>End.:</b>	Av. Jamari nº 3812 - AP 101 - Setor 02				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76873-002
<b>Fone:</b>	(69) 3535-2063	<b>Fax:</b>		<b>Cel.:</b>	(69) 9236 9887

<b>e-Mail:</b>	erlan.souza@ifro.edu.br				
----------------	-------------------------	--	--	--	--

<b>Nome:</b>	Renivaldo Oliveira Fortes				
<b>End.:</b>	Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural				
<b>Cidade:</b>	Ariquemes	<b>UF:</b>	RO	<b>CEP:</b>	76870-970
<b>Fone:</b>	(69) 3535-2063	<b>Fax:</b>		<b>Cel.:</b>	(66)96292932
<b>e-Mail:</b>	renivaldo.fortes@ifro.edu.br				

### 2.5 Total de Vagas

O curso disponibilizará 30 vagas, sendo cinco destinadas exclusivamente aos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, Campus Ariquemes. Não havendo aprovados em número suficiente para as vagas destinadas aos servidores, serão convocados os candidatos conforme ordem de classificação no processo seletivo. O curso somente será oferecido se forem preenchidas no mínimo 20 das vagas ofertadas.

### 3. JUSTIFICATIVA

A utilização da informática é uma realidade em todas as áreas do mundo moderno. Nas instituições educacionais, já existem diversos ambientes computacionais, softwares educativos e hardwares específicos, que auxiliam os profissionais no desenvolvimento de suas atividades.

Entretanto, muitos profissionais ainda não dominam os recursos de informática ou sequer têm conhecimento a respeito de grande parte das possibilidades que se lhe apresentam nesse cenário da hipermídia. Assim, ambientes virtuais acabam sendo utilizados por poucos; ou sequer não são construídos esses ambientes, desviando-se a utilidade dos computadores quase exclusivamente para os trabalhos burocráticos.

É preciso mudar essa concepção de tecnologia e, ao mesmo tempo, oportunizar conhecimentos que permitam que as pessoas ingressem num universo contextual onde a informática é uma ferramenta que permite maior eficácia e agilidade do trabalho. Ensino e aprendizagem são potencializados ao mesmo tempo, quando se investe numa formação tecnológica.

Todavia, a vantagem de uma pós-graduação em informática na educação não se limita apenas à construção de conhecimentos tecnológicos; ela é também uma estratégia de articulação entre os processos tradicionais de educação e uma nova tendência. A realidade mundial sinaliza que, cada vez mais, estudantes adultos serão formados na modalidade à distância. Essa formação investe, fundamentalmente, em recursos de informática. Pesquisas, contatos, discussão de ideias tornam-se muito mais profícuas na rede virtual, seja pela ampla gama de possibilidades de aprendizagem e profissionalização, seja pela atualização constante e, não raro, imediata das pessoas envolvidas no processo de formação.

O ensino e a aprendizagem com esta organização didática flexível ocupa, certamente, diferentes níveis e modalidades educativas, formais ou não formais. Entretanto, a formação daí resultante não tem uma qualidade automática, é preciso capacitar profissionais num nível que lhes permita atuar com eficácia — o que depende muito dos conhecimentos em informática; afinal, muitas das ações realizadas em qualquer meio institucional (ou até no universo pessoal) envolvem as ferramentas de hipermídia como recursos imprescindíveis para a competência, a produtividade e a geração de novas oportunidades.

Flexibilidade, rendimento e estratégia são palavras-chaves no mundo moderno, as quais devem estar presentes no universo educacional. Afinal, a educação não pode ficar às margens dos processos de desenvolvimento; pelo contrário, deve fomentar conhecimentos e direcionar procedimentos para uma abordagem cada vez mais qualificada das temáticas e dos processos de desenvolvimento cotidianos.

O mundo do trabalho está se tornando cada vez mais exigente, tanto que muitas vagas não vêm sendo preenchidas por falta de profissionais qualificados no Brasil. Isso corresponde a muitos campos de ação. O curso de Informática na Educação abre-se a vários profissionais (não somente aos da educação) justamente porque articula princípios da didática com os do investimento em estratégias de comunicação e produção de conhecimento. Mesmo assim, não perde sua especificidade, que consiste em preparar profissionais para uma ação eficaz por meio dos recursos de hipermídia, especialmente nos processos de educação, formal ou informal, presencial ou à distância.

Trata-se de um projeto viável, porque o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO, Campus Ariquemes, possui recursos tecnológicos e pessoal qualificado para uma didática moderna, crítica, contextualizada, dinâmica e enriquecedora.

O curso tem grande relevância, seja em função da carência de profissionais especializados no mercado de trabalho, seja em função da necessidade de formar competências no mundo

profissional (como na educação, que gera outras competências, num processo contínuo, progressivo), seja por se definir de forma multidisciplinar — uma vez que envolve conceitos e estratégias relacionados, ao mesmo tempo, com a didática, as tecnologias da informação e a sociedade moderna.

Acredita-se que o Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ariquemes, atenderá um número expressivo de docentes do Ensino Médio e Superior que atuam principalmente no ensino público; atenderá também recém-formados dos cursos de licenciatura e informática, além de profissionais de outras áreas do conhecimento, interessados em desenvolver atividades de ensino e pesquisa, utilizando a informática na educação.

O Curso de Pós-Graduação oferecido pelo IFRO irá proporcionar estudos aprofundados na área de Informática na Educação, formando recursos humanos capacitados para o exercício das atividades de pesquisa, ensino e extensão, com auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação.

Esforços nessa direção já são bastante conhecidos, inclusive de parte do Ministério da Educação — MEC, por meio de projetos de capacitação. Todavia, em vista da demanda que necessita de formação tecnológica (e em determinados níveis de avanço), ainda há um grande contingente de profissionais que necessitam de uma formação moderna, capaz de permitir-lhe construir conhecimentos sobre tecnologia para interferir na realidade de uma forma produtiva e qualificada

A informática está alterando drasticamente as tradicionais formas de expressão, de comunicação entre as pessoas, de interação com o ambiente e, principalmente, os métodos de aprendizagem. Os tradicionais cursos técnicos de informática não dão conta da formação do profissional docente. É compromisso do IFRO — Campus Ariquemes acompanhar a agilidade do avanço social e tecnológico, e capacitar profissionais para a função docente, aptos a construir e usar os avanços conquistados.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 *Objetivo Geral*

Aprofundar conhecimentos na área de Informática na Educação para atuação, prioritariamente, em atividades de pesquisa, ensino e extensão com auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação.

### 4.2 *Objetivos Específicos*

Os objetivos específicos relacionados a este projeto são:

- utilizar recursos de informática de forma interdisciplinar para a eficácia do ensino e da aprendizagem;
- produzir conhecimentos teórico-tecnológicos, expressos tanto em sistemas de software e hardware, quanto em ferramentas e modelos pedagógicos para a educação com auxílio da informática.
- utilizar as tecnologias da informática para uma ação contextualizada, dinâmica, adequada às exigências dos novos paradigmas do mundo do trabalho.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Os beneficiários diretos do curso de especialização em informática na educação são docentes do ensino fundamental, médio e superior, bem como profissionais das diversas áreas do conhecimento interessados em desenvolver atividades de ensino e pesquisa através da informática na educação. Também se enquadram neste perfil os recém-formados dos Cursos de Licenciatura (Pedagogia, Matemática, etc.) e de Informática interessados em atuar na área da educação.

Os alunos são selecionados através de processo seletivo que envolve prova de títulos e prova objetiva envolvendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Informática Básica.

O quantitativo das vagas é 30 para o ano de 2012.

## 6. FORMA DE INGRESSO

Os alunos são selecionados através de processo seletivo que envolve prova de títulos e prova objetiva envolvendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Informática Básica.

O quantitativo das vagas é 30 para o ano de 2012.

## 7. PERFIL DO EGRESSO

Com base nos objetivos propostos e mediante o cumprimento da matriz curricular que visa à construção de competências e habilidades específicas ao especialista em informática na educação, traçou-se o perfil profissional desejado. Para isso, o egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.

## 8. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

### 8.1 Metodologia e Recursos Didáticos

O curso se desenvolverá em três semestres letivos, sendo as aulas ministradas aos sábados, nos turnos manhã (das 8h às 12h) e tarde (das 14 h às 18 h). Assim, a integralização dos módulos se dará na seguinte forma: 360 horas de aulas presenciais divididas em etapas de 8 e 6 horas. Este formato totalizará sete disciplinas de 30 horas cada, 2 disciplinas de 45 horas e uma disciplina de 60 horas. Somando-se as 30 horas de atividades complementares, o curso contabiliza 390 horas. Esse total atende o que preconizam as normas legais, que estabelecem um mínimo de 360 horas por especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*.

As aulas serão desenvolvidas priorizando a relação dialógica entre professores e alunos e entres sujeitos e conhecimento, utilizando os seguintes pressupostos e estratégias:

- a) Coerência didática e metodológica entre teoria e prática dos conteúdos;
- b) Interdependência entre as disciplinas e sua relação com as experiências prévias dos alunos e a concepção do curso;
- c) Estratégias que envolvam os cursistas no seu próprio processo de aprendizagem;
- d) Congruência nas relações interpessoais, visando a uma linha de ação conjunta entre os diversos professores do curso;
- e) Utilização de técnicas e recursos adequados (laboratórios, internet, revistas, computador e outros);
- f) Viabilização de disciplinas comuns entre cursos da mesma abrangência.

O aluno deverá perceber a integração entre as disciplinas do curso através de seminários, que trarão problemáticas comuns aos mais variados setores do processo educacional. Para tanto, o conjunto de professores do curso será orientado a praticar os princípios da inter e transdisciplinaridade em suas aulas.

Os pós-graduandos deverão cumprir atividades complementares. As atividades complementares são atividades fora de sala de aula, como participações em congressos, seminários, visitas técnicas, organização de eventos, bem como publicação de trabalhos científicos em eventos ou periódicos. Essas atividades servirão para que o aluno possa fazer uma análise da prática docente de outros professores e participar das discussões que circundam o meio educacional, aliando a teoria com a prática.

### 8.2 Avaliação da Aprendizagem

Cada disciplina utilizará seus próprios mecanismos de avaliação (trabalhos, seminários, provas). O aproveitamento do aluno em cada disciplina e no trabalho de conclusão (artigo científico) serão expressos em notas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sem o uso de casas centesimais. As notas fracionadas serão arredondas para mais (quando as frações forem iguais ou superiores a 50 centésimos); ou para menos (quando as frações atingirem até 49 centésimos).

Para obter o título de especialista em informática na educação, o aluno deverá:

- ter, no mínimo, 75% de frequência em cada disciplina;

- cumprir o número de créditos exigidos;
- obter em cada disciplina grau de aproveitamento igual ou superior a 70 (setenta) pontos;
- desenvolver e apresentar publicamente o trabalho de conclusão de curso (artigo científico) aprovado por seu orientador.

### *8.3 Aproveitamento de Estudos e Certificação*

O aproveitamento nas disciplinas será avaliado a critério do professor, de acordo com as características de cada disciplina e a Legislação Educacional. O aproveitamento do aluno em cada disciplina e no trabalho de conclusão de curso serão expressos em notas de 0 (zero) a 100 (cem).

Aos pós-graduandos que cumprirem os requisitos do Curso serão conferidos Certificados de Especialização, acompanhados do respectivo histórico escolar, emitido de acordo com a Resolução nº1 do Conselho Nacional de Educação- CNE de 8 de julho de 2007. Apenas será concedido o certificado de Especialização em Informática na Educação para o aluno que obtiver, no mínimo nota 70 e frequência de 75% em todas as disciplinas do Curso e no TCC, conforme disposto no art. 31 do Regulamento geral de cursos de pós-graduação do IFRO.

O pós-graduando reprovado em uma disciplina terá a oportunidade de repetir a disciplina de acordo com as regras do IFRO, entretanto o IFRO não está obrigado a ofertar o componente curricular, pois os Cursos Lato Sensu são considerados cursos finitos.

Disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outras instituições ou no próprio IFRO poderão ser aceitas, mediante aprovação da Comissão Coordenadora do Curso. Tais disciplinas somente serão aceitas se tiverem sido cursadas há até 5 anos, em temática pertinente e atendendo à legislação do Conselho Nacional de Educação – CNE.

## 9. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### 9.1 Objeto de Estudo e Linhas de Pesquisa

O objeto de estudo deste curso é a aplicação informática na educação a ser investigada através das linhas de pesquisa:

<p><b>Linha de Pesquisa 1. Educação à Distância</b></p> <p>Esta linha de pesquisa tem como área de investigação os processos de ensino-aprendizagem predominantes na educação à distância. Dessa forma, as temáticas de pesquisa visam compreender: o planejamento e a gestão do ensino-aprendizagem, as propostas e as metodologias educacionais, as abordagens pedagógicas, as práticas pedagógicas em sala de aula virtual, a produção e o uso de materiais didático-pedagógicos, os sistemas de avaliação, os processos de inclusão/exclusão, a formação de comunidades de aprendizagem e questões de direitos autorais no âmbito da educação à distância.</p>
<p><b>Linha de Pesquisa 2. Tecnologias e Recursos Educacionais em Educação na Informática</b></p> <p>Esta linha de pesquisa tem como área de investigação a análise e o desenvolvimento de recursos educacionais aplicados à educação na informática. Desta forma, as temáticas de pesquisa contemplam estudos de análise e desenvolvimento de materiais didáticos, manuais de ensino, softwares educacionais e uso de espaços virtuais.</p>
<p><b>Linha de Pesquisa 3. Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem</b></p> <p>Esta linha de pesquisa tem como área de investigação as tecnologias da informação e comunicação, enfocando o uso do computador nos processos de ensino-aprendizagem e a constituição e análise de redes sociais na Web. Dessa forma, as temáticas de pesquisa contemplam a comunicação mediada por computador, comunidades virtuais de aprendizagem, inclusão e acessibilidade digital, interação homem-computador, e o uso de computadores no ensino e suas implicações educacionais. A avaliação da produção de alunos com recursos da Internet, políticas de informática e cursos à distância - formação de professores/tutores, recursos, etc.</p>
<p><b>Linha de Pesquisa 4. Novas Tecnologias na Educação</b></p> <p>Esta linha de pesquisa tem como área de investigação os fundamentos, usos e impactos das novas tecnologias na formação e na prática de educadores (docentes, pesquisadores, administradores) dos diferentes níveis de ensino, tendo como base a criação de ambientes de aprendizagem voltados à construção de um conhecimento autônomo e criativo. Os conceitos e aspectos da educação em sua interação com a sociedade e a tecnologia, os novos paradigmas do conhecimento e seus impactos sobre o saber tecnológico, as questões epistemológicas e éticas que envolvem a tecnologia, o trabalho e a educação do trabalhador, a sociedade e o desenvolvimento tecnológico.</p>

## 9.2 Procedimentos de Elaboração e Critérios de Avaliação do TCC

O trabalho de conclusão será integralizado através das disciplinas de orientação de trabalho de conclusão e seminário de trabalho de conclusão.

Ao final do módulo correspondente à disciplina de Metodologia Científica, o aluno deverá apresentar o projeto do seu trabalho de conclusão. O projeto deverá especificar claramente o objetivo, a justificativa e a metodologia de desenvolvimento do trabalho. Além disso, deverá ser autorizado e assinado por um professor orientador, pertencente ao quadro docente do curso.

A orientação do trabalho de conclusão consiste na elaboração de um artigo científico, sob supervisão de um professor orientador, a respeito de um tema específico do processo educacional que utiliza a Informática de forma estratégica. O trabalho de conclusão de curso pode incluir ainda a opção do aluno pelo desenvolvimento de um produto de software para educação, observadas as normas quanto à elaboração. A orientação e construção desse trabalho de conclusão serão feitas de acordo com a metodologia científica adotada pelo Campus.

O seminário consiste na apresentação dos trabalhos desenvolvidos. Essa apresentação, de caráter público, deverá ser efetuada perante uma banca examinadora composta de dois (ou três) professores pertencentes ao quadro docente do IFRO ou de outra instituição de ensino superior, desde que atuem na área de abrangência do trabalho em defesa. A banca deve ser presidida pelo professor orientador.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver grau não inferior a 70 (setenta) pontos em todos os componentes curriculares, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso e o Seminário de Trabalho de Conclusão.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular deste curso de pós-graduação na modalidade presencial deve envolver:

DISCIPLINAS	CH	PRÉ-REQUISITOS (se houver)
<b>Introdução à informática</b>	30	Não há.
<b>Sociedade da Informação</b>	30	Não há.
<b>Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação</b>	60	Não há.
<b>Legislação, Políticas Públicas e Gestão Institucional de Inovações Educacionais</b>	30	Não há.
<b>Análise de Software Educacional</b>	45	Não há.
<b>Metodologia de Pesquisa</b>	30	Não há.
<b>Ensino a Distância</b>	45	Não há.
<b>Ambientes Virtuais de Aprendizagem</b>	30	Não há.
<b>Atividades Complementares</b>	30	Não há.
<b>Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso</b>	30	Não há.
<b>Seminário de Trabalho de Conclusão Curso</b>	30	Não há.
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 390h</b>		

*O conjunto de disciplinas deve assegurar o padrão de qualidade que é requerido para esse nível de formação. Considerando que a pós-graduação é um espaço privilegiado para a pesquisa, inovação e produção de conhecimento, as disciplinas ministradas e produtos da pesquisa estão em íntima articulação.*

## 11. EQUIPE DE PROFESSORES

De acordo com o Regulamento geral de cursos de pós-graduação do IFRO (Art. 13.) e com a Resolução N°1 do Conselho Nacional de Educação- CNE de 8 de julho de 2007, a qualificação mínima exigida para o corpo docente é de Especialista, entretanto, o número de Docentes com essa Titulação não pode exceder a 50%. Sendo constituído, prioritariamente, por docentes do IFRO, mas profissionais de outras Instituições poderão se integrar ao mesmo, desde que não ultrapassem a 1/3 (um terço) do total de docentes.

### 11.1 Equipe Docente constituída para o Curso

DOCENTES	FORMAÇÃO	VÍNCULO COM O IFRO
<b>ANDRÉ BAIROS PERES</b>	Mestre	Professor - DE
<b>ANTONIO CARLOS MACIEL</b>	Doutor	Professor Colaborador - Unir Campus Ariquemes
<b>CLAUDINEI DE OLIVEIRA</b>	Especialista *	Professor - DE
<b>ERLAN FONSECA DE SOUZA</b>	Especialista **	Analista de Tecnologia da Informação
<b>IZAQUEU CHAVES DE OLIVEIRA</b>	Especialista	Pedagogo - Supervisor
<b>RENIVALDO OLIVEIRA FORTES</b>	Mestre	Professor - DE
<b>ROSA MARTINS COSTA PEREIRA</b>	Mestre	Técnica em Assuntos Educacionais/Pós-Graduação/Reitoria

\* Obterá a titulação de especialista até 01/2012.

\*\* Obterá a titulação de especialista até 03/2012.

Os termos de compromisso assinados pelos docentes do programa de pós-graduação em Informática na Educação, conforme Resolução CONSUP/IFRO n° 11/2011, encontram-se nos anexos.

### 11.2 Equipe Docente constituída para Orientação às Pesquisas

DOCENTES	FORMAÇÃO	VÍNCULO COM O IFRO
<b>ANDRÉ BAIROS PERES</b>	Mestre	Professor - DE
<b>ANTONIO CARLOS MACIEL</b>	Doutor	Professor Colaborador - Unir Campus Ariquemes
<b>CLAUDINEI DE OLIVEIRA</b>	Especialista *	Professor - DE
<b>ELAINE OLIVEIRA COSTA DE CARVALHO</b>	Mestre	Professor - DE
<b>ERLAN FONSECA DE SOUZA</b>	Especialista **	Analista de Tecnologia da Informação
<b>FERNANDA LUZIA LUNKES</b>	Mestre	Professor - DE
<b>GUTEMBERG GERMANO DA SILVA</b>	Especialista	Assistente Social

<b>HELENO SOARES DE OLIVEIRA</b>	Especialista	Professor - DE
<b>IZAQUEU CHAVES DE OLIVEIRA</b>	Especialista	Pedagogo - Supervisor
<b>LUCIANO DOS REIS VENTUROSO</b>	Mestre	Professor - DE
<b>MÁRCIA IOLANDA DE SOUZA</b>	Especialista	Professor - DE
<b>MARINHO CELESTINO DE SOUZA FILHO</b>	Mestre	Professor - DE
<b>NICAULIS COSTA CONSERVA</b>	Mestre	Professor - DE
<b>OSVINO SCHIMDT</b>	Especialista	Professor - DE
<b>RENIVALDO OLIVEIRA FORTES</b>	Mestre	Professor - DE
<b>ROSA MARTINS COSTA PEREIRA</b>	Mestre	Técnica em Assuntos Educacionais/Pós-Graduação/Reitoria

\* Obterá a titulação de especialista até 01/2012.

\*\* Obterá a titulação de especialista até 03/2012.

### 11.3 Índices de Qualificação dos Docentes do Curso

*Correlação entre o quantitativo de profissionais e sua titulação e área de formação no Campus, conforme o quadro abaixo, incluindo-se o coordenador.*

Titulação	Qtde.	% do total	Na área do curso		Em outras áreas	
			Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Graduação	0	0%	0	0%	0	0%
Aperfeiçoamento	0	0%	0	0%	0	0%
Especialização	7	44%	3	19%	4	25%
Mestrado	8	50%	0	0%	8	50%
Doutorado	1	6%	1	6%	0	0%
Livre Docência	0	0%	0	0%	0	0%
Total	16	100%	4	25%	12	75%

*Os anexos A e B incluem os links acesso aos Currículos Lattes de cada Professor e da Equipe coordenadora do curso.*

## 12. ÓRGÃOS DE ACOMPANHAMENTO DE NATUREZA ACADÊMICA, DE APOIO PEDAGÓGICO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 12.1 Coordenação do Curso

A coordenação do curso está sob responsabilidade do professor Renivaldo Oliveira Fortes, ao qual compete:

- convocar e presidir as reuniões da Comissão Coordenadora, com direito ao voto de qualidade;
- quando convocado, representar a Comissão em reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e do Colégio de Dirigentes;
- executar as deliberações da Comissão e o que estabelecem as normas de funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;
- indicar, dentre os membros da Comissão Coordenadora de Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, um Coordenador Adjunto;
- comunicar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação qualquer mudança ou irregularidade no funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, solicitar e indicar correções necessárias;
- designar relator ou comissão para estudo de matéria submetida a análise da Comissão;
- decidir sobre matéria de urgência "ad referendum" da Comissão Coordenadora de Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação e encaminhando à Comissão para a aprovação no período regimental do IFRO.

### 12.2 Comissão de Coordenação do Curso

A comissão de coordenação do curso é composta dos seguintes professores:

- Erlan Fonseca de Souza
- Izaqueu Chaves de Oliveira
- Renivaldo Oliveira Fortes

A esta comissão compete:

- coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do Curso, conforme estabelece as suas normas e este Regulamento;
- exercer a coordenação interdisciplinar, visando conciliar os interesses de ordem didática no Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;
- verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;
- estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes dos Cursos de Pós-Graduação em Informática na Educação;
- elaborar e apresentar ao Colégio de Dirigentes um relatório, destacando os principais pontos positivos e negativos da realização do Curso, inclusive com sugestões, caso haja novo oferecimento do Curso, para discussão e avaliação.
- designar Orientador para os alunos do Curso.

### 12.3 Diretoria de Ensino

Articula-se com a Direção-Geral e com os demais setores de manutenção e apoio ao ensino para o desenvolvimento das políticas institucionais de educação. Delibera a respeito de programas, projetos e atividades de rotina, conforme competências descritas no Regimento Interno do *Campus* e as instruções da Direção-Geral; organiza, executa e distribui tarefas referentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Conta com as seguintes seções de apoio: Coordenação de Apoio ao Ensino, Coordenação de Assistência ao Educando, Coordenação de Registros Acadêmicos e Coordenação de Biblioteca.

### 12.4 Coordenação de Registros Acadêmicos

É um setor de registro, acompanhamento, informação e controle de notas, frequência e outros dados relativos à vida escolar do aluno. Incluem-se nas suas atividades os trâmites para expedição de diplomas.

### 12.5 Coordenação de Biblioteca

Equipe responsável por registrar, organizar, catalogar, informar, distribuir e recolher livros e outras obras de leitura. Deve interagir com professores, discentes e demais agentes internos ou externos para o aproveitamento das obras da biblioteca no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e/ou da formação geral, controlando e gerenciando a consulta e o uso de obras impressas, ou em outras mídias, pertencentes ao *Campus*.

### 12.6 Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Campus

Atende às necessidades da Instituição também de forma articulatória, relacionando a pesquisa e a inovação com as atividades de ensino; responde pela necessidade de informação, organização e direcionamento das atividades afins, atentando-se para as novas descobertas e o desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento de pessoas e processos. Por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, trabalha com programas de fomento, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC Júnior e outros, e projetos específicos de desenvolvimento da pesquisa, desenvolvidos no âmbito interno ou não, envolvendo apenas os alunos e professores como também a comunidade externa.

### 12.7 Setor de Tecnologia da Informação

É um setor que trabalha pela automação e desenvolvimento de sistemas nos mais diversos níveis e segmentos, envolvendo: Gestão da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dos Institutos Federais; Observatório Nacional do Mundo do Trabalho; EPT Virtual; Portal Nacional de EPT; EPT Internacional; Acessibilidade Virtual; Controle Acadêmico (responsável pelo controle da documentação do aluno), dentre outros programas, sistemas e processos.

## 13 AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS E DE SUPORTE

### 13.1 Biblioteca

O espaço da biblioteca é destinado a atividades de estudos, em grupos ou individuais. É destinada ao atendimento de toda a comunidade do *campus*. Há espaços para reuniões e orientações. São previstas consultas a bases de dados digitais e outros serviços, como solicitação de artigos. A biblioteca contém as bibliografias básicas dos campos de ação acadêmicos do curso, com acesso via internet aos portais de periódicos da CAPES e de outras instituições. Para o melhor aproveitamento dos estudos, o acervo conterà a média mínima de um exemplar para cada cinco alunos, essencialmente para as bibliografias básicas de cada disciplina.

### 13.2 Laboratório de Informática

Já que o curso trata especificamente do emprego da informática na área da educação, o uso do laboratório de informática será o mais amplo possível, devendo ser utilizado tanto como ambiente de aula, como para o desenvolvimento de pesquisa e atividades práticas propostas pelas disciplinas constituintes do curso. O acesso a internet é fundamental para que as atividades relacionadas a pesquisa e a execução dos trabalhos práticos sejam desenvolvidos, já que a internet será não somente um meio para o ensino das disciplinas do curso, mas também um mecanismo fundamental para o emprego da informática na educação.

### 13.3 Laboratórios Específicos

Laboratório	Descrição e objetivos
01	Laboratório de informática composto de 30 máquinas com acesso a internet. Cada uma das máquinas possui a seguinte configuração, com relação a hardware: Processador – Dual Core 2.7 GHz Memória RAM – 2GB Disco Rígido – 250GB Monitor – widescreen LCD, de 22 polegadas As máquinas possuem Windows XP – SP3 como sistema operacional e o pacote de escritório OpenOffice 3.3.

### 13.4 Equipamentos de Segurança

Para atender ao Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, o Campus Ariquemes conta com os seguintes equipamentos de segurança:

- a) Lâmpadas de emergência: em todos os blocos, nos ambientes acadêmicos, administrativos e de circulação;
- b) Extintores de incêndio: já estão disponíveis extintores de pó químico e extintores de CO<sub>2</sub>.
- c) Diversos: Os outros equipamentos de segurança estão descritos nos Planos de trabalho.

### *13.5 Recursos de Hiper m dia*

Os professores e alunos do curso de especializa o em informática na educa o contarão com sala de aula equipada com computador notebook e projetor multim dia, bem como caixa de som, a fim de melhor executarem o processo de ensino-aprendizagem. O laboratório de informática   igualmente equipado com projetor multim dia e caixa de som. Tais recursos, como computadores, TVs e data show, contribuem para o desenvolvimento de atividades dinâmicas, flexíveis, práticas e modernas, apropriadas a um ensino que tem por missão atender às necessidades dos novos tempos.

## 14 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### • Diárias e passagens

RECURSOS HUMANOS	OBJETIVO	QUANT. Por pessoa	DESCRIÇÃO E VALOR DE DIÁRIAS	DESCRIÇÃO E VALOR DE PASSAGENS	TOTAL ESTIMADO
<b>Docente do IFRO</b>	Ministrar a disciplina METODOLOGIA DA PESQUISA	01	R\$ 1.062,00 06 diárias	R\$ 180,00 Porto Velho – Ariquemes – Porto Velho	R\$ 1.242,00
<b>Total</b>					R\$ 1.242,00

### • Material de consumo

Nº	Unidade	Descrição	Quantidade	Valor Und (R\$)	Total (R\$)
1	Fardo	Rolos de papel higiênico (fardo com 12 unidades)	12	14,93	179,16
2	Litro	Desinfetante perfumado concentrado	24	5,16	123,84
3	Unidade	Esponja de limpeza	24	1,77	42,48
4	Unidade	Pano de chão alvejado	24	2,77	66,48
5	Pacote	Saco para lixo, reforçado, 100 litros, dimensões 80x90 cm (pacote com 15 unidades)	5	13,47	67,35
6	Caixa	Sabão em pó (caixa de 1 kg)	5	5,13	25,65
7	Litro	Água sanitária alvejante	48	1,93	92,64
8	Pacote	Copo descartável branco (180 ml - água)	48	1,99	95,52
9	Pacote	Copo descartável branco (50 ml - café)	48	1,50	72,00
10	Quilo	Açúcar cristal	24	2,56	61,44
11	Pacote	Café torrado, empacotado à vácuo (pct 250 g)	24	3,73	89,52
12	Garrafa	Água mineral sem gás garrafa (500 ml)	96	1,02	97,92
13	Resma	Papel sulfite branco modelo A4, gramatura 75 g/m <sup>2</sup> – dimensão 210x297 mm	20	15,50	310,00
14	Caixa	Caneta esferográfica cristal preta (caixa com 50 unidades)	2	27,90	55,80
15	Unidade	Apagador quadro branco	10	4,95	49,50
16	Unidade	Pincel para quadro branco – cor preta	24	4,08	97,92
17	Unidade	Pincel para quadro branco – cor azul	10	4,08	40,80
18	Unidade	Pincel para quadro branco – cor vermelha	10	4,08	40,80
<b>Total</b>					<b>1.608,82</b>

#### 14.1 Previsão Orçamentária da Gratificação por Encargo de Cursos

RECURSOS HUMANOS	OBJETIVO	QUANT. Por pessoa	Descrição e valor da hora aula - GECC	TOTAL ESTIMADO
Servidor do IFRO – Pró-Reitoria	Ministrar a disciplina de Metodologia da Pesquisa	30	R\$ 56,41 Instrutoria em curso de Pós-Graduação	R\$ 1.692,30
Técnico administrativo do IFRO – Campus Ariquemes	Ministrar as disciplinas Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação e Ensino a Distância	105	R\$ 56,41 Instrutoria em curso de Pós-Graduação	R\$ 5.923,05
Técnico administrativo do IFRO – Campus Ariquemes	Ministrar as disciplinas de Análise de Software Educacional e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	75	R\$ 56,41 Instrutoria em curso de Pós-Graduação	R\$ 4.230,75
<b>Total</b>				<b>R\$ 11.846,10</b>

Fonte: Resolução nº 33 / IFRO de 27/08/2010.

#### 14.2 Previsão de Compensação de Horário relativo a Cursos de Pós-Graduação

RECURSOS HUMANOS	OBJETIVO	QUANT. Por pessoa	Descrição e valor da hora aula - GECC	TOTAL ESTIMADO
Docente do IFRO - <i>Campus</i> Ariquemes	Ministrar a disciplina de Introdução à Informática	30	-	-
Docente do IFRO - <i>Campus</i> Ariquemes	Ministrar as disciplinas de Sociedade da Informação e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	60	-	-
Docente do IFRO - <i>Campus</i> Ariquemes	Ministrar a disciplina de Seminário de Trabalho de Conclusão Curso	30	-	-

Fonte: Resolução nº 33/IFRO de 27/08/2010.

## 15 CRONOGRAMA

<b>Atividade/Disciplina</b>	<b>Data/Período</b>
<b>Introdução à informática</b>	04/08/2012 11/08/2012 18/08/2012 25/08/2012
<b>Sociedade da Informação</b>	01/09/2012 15/09/2012 22/09/2012 29/09/2012
<b>Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação</b>	06/10/2012 20/10/2012 27/10/2012 10/11/2012 17/11/2012 24/11/2012 01/12/2012 08/12/2012
<b>Legislação, Políticas Públicas e Gestão Institucional de Inovações Educacionais</b>	02/03/2013 09/03/2013 16/03/2013 23/03/2013
<b>Análise e Desenvolvimento de Software Educacional</b>	06/04/2013 13/04/2013 20/04/2013 27/04/2013 04/05/2013 11/05/2013
<b>Metodologia de Pesquisa</b>	18/05/2013 25/05/2013 01/06/2013 08/06/2013
<b>Ensino a Distância</b>	15/06/2013 22/06/2013 29/06/2013 20/07/2013 27/07/2013 03/08/2013
<b>Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso</b>	10/08/2013 17/08/2013 24/08/2013 31/08/2013
<b>Ambientes Virtuais de Aprendizagem</b>	14/09/2013 21/09/2013 28/09/2013 05/10/2013

<b>Seminário de Trabalho de Conclusão Curso</b>	19/10/2013 26/10/2013 09/11/2013 23/11/2013
---	--

## 16 EMBASAMENTO LEGAL

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, constam os que seguem como exemplo para análise e seleção. Mas devem ser considerados ainda todos aqueles que, já existentes ou a serem criados e homologados, sejam determinados e determinantes como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino federal.

- a) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: é importante ser consultado, dependendo do curso a ser ofertado, pois traça perfis de formação e apresenta campos de atuação profissional;
- b) Decreto n. 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;
- c) Lei n.9.394/96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- d) Lei n.11.892/08: cria os Institutos Federais;
- e) Resolução Normativa n.013/2008: regulamenta a atribuição de direitos sobre criações intelectuais originadas a partir dos instrumentos de fomento - auxílios e bolsas - disponibilizados pelo CNPq e a participação nos ganhos econômicos decorrentes da exploração de patente ou direito de proteção, conferidos a estas criações;
- f) Decreto n. 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 a 41 da Lei 9.394/96;
- g) Lei n. 9.394/96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- h) Lei n. 11.892/08: cria os Institutos Federais;
- i) Lei n. 10.973/2004: dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências;
- j) Tabela de classificação das áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>);
- l) Portaria n. 320/02/2005: dispõe sobre o Cadastro de Pós-Graduação *Lato Sensu* e define as disposições para sua operacionalização.

**17 EMENTAS** (de todas as disciplinas do curso)

<b>Nome da disciplina:</b> INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	<b>CH:</b> 30h
<p><b>EMENTA</b>            Histórico e evolução da computação. Arquitetura e organização de computadores: modelo de Von Neumann, CPU, memória, dispositivos de entrada e saída. Recursos de Software dos Sistemas de Informação; Tipos de Software; Desenvolvimento de Software; Linguagens de Programação; Sistemas Operacionais; Banco de Dados. Redes de Computadores e Internet. Vírus, antivírus e segurança de computadores.</p>	
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Estudar os conceitos básicos (história, hardware e software). Estudar a história da Informática na educação no Brasil, Estudar os tipos de softwares e hardwares que podem ser utilizados no ambiente de ensino-aprendizagem . Compreender , aplicar e relacionar com as práticas educativas, conceitos e formas de funcionamento dos diferentes tipos de softwares e hardwares destinados à usuários finais e à usuários envolvidos com o processo de ensino aprendizagem (sistemas operacionais, pacote Office , open Office , softwares de autoria e seus requisitos básicos para funcionamento).</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p><b>Básica</b>            BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7. ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.            GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.            VELOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7 Ed, Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p><b>Complementar</b>            BORBA, Marcelo de Carvalho e PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e educação matemática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.            GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.            MEYER, Marilyn et al. Nosso futuro é o computador. Porto Alegre: Bookman, 2000.            VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002.            TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula: powerpoint 2000. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.            VALENTE, José A. &amp; ALMEIDA, Fernando J. de. Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor. <a href="http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=18&amp;texto=1087">http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=18&amp;texto=1087</a>. Acesso em: 17 setembro de 2008.            MORAN, José M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran/easup.htm">http://www.eca.usp.br/prof/moran/easup.htm</a>. Acesso em 10 de outubro de 2008.            MORAES, Maria C. (1997), Informática Educativa no Brasil: Uma história vivida, algumas lições aprendidas. <a href="http://bibliotecadigital.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=923">http://bibliotecadigital.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=923</a>. Acesso em: 10 setembro de 2008.            ALVES, João R. M. (2007), Síntese histórica da Educação a Distância no Brasil. <a href="http://www.ipae.com.br/pub/pt/re/rbead/82/index.htm">http://www.ipae.com.br/pub/pt/re/rbead/82/index.htm</a>. Acesso em: 30 setembro de 2008</p>	

<b>Nome da disciplina:</b> Sociedade da Informação	<b>CH:</b> 30h
<b>EMENTA:</b>	
A Informática e a construção de uma sociedade mais justa; Tecnologia da Informação e Conhecimento Humano; Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade; Cyberspace: nova subjetividade e novo espaço; Cybercultura: modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, Cognição e processos informáticos de conhecimento; Ecologia Cognitiva e Ecologia Informacional; Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação-WEB).	
<b>OBJETIVOS:</b>	
1 – Contextualizar o discurso como prática de linguagem; 2 – Trabalhar as modalidades de linguagens como suporte informativo de subjetividade no conhecimento; 3 – Conhecer as premissas das bases tecnológicas a partir dos princípios éticos em/na/para sociedade; 4 – Sistematizar a importância do cyber espaço como processo de conhecimento informativo e cultural.	
<b>REFERÊNCIAS:</b>	
<b>Básica</b>	
CRUZ, José Marcos de. <b>Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação</b> . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf</a>	
ORLANDI, Eni. <b>Análise do discurso: princípios e procedimentos</b> . 3. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001.	
PALHARES, Márcia Maria; SILVA, Rachel Inês da; ROSA, Rosemar. <b>As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição</b> . Disponível em: <a href="http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf">http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf</a>	
<b>Complementar</b>	
BAGGIO, Rodrigo. <b>A sociedade da informação e a infoexclusão</b> . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a03v29n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a03v29n2.pdf</a>	
SERRA, Paulo. <b>A ética na sociedade da informação: entre a antinomia e o abismo</b> . Disponível em: <a href="http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-etica-sociedade-informacao.pdf">http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-etica-sociedade-informacao.pdf</a>	
WERTHEIN, Jorge. <b>A sociedade da informação e seus desafios</b> . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf</a>	

<b>Nome da disciplina:</b> Tecnologias da informação e da comunicação em educação	<b>CH:</b> 60h
<b>EMENTA</b>	
Estudo das novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação e sua aplicação na educação. Concepções, formas e utilização das estratégias e instrumentos tecnológicos de linguagens multidimensionais e de informação: possibilidades e limitações. Educação na cibercultura.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Analisar as TICs a partir da sua evolução histórica e à luz das teorias da aprendizagem bem como sua aplicação em ambiente escolar.	
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>Básica</b>	
GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). <b>Educação Tecnológica: desafios e perspectivas</b> . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.	

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 8.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 8.ed. São Paulo: Érica, 2008.

VALENTE, José Armando & ALMEIDA, Fernando José. **A visão analítica da informática na educação e no Brasil**: a questão da formação do professor. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/29188/28744>. Acesso em 04 de maio de 2009.

### Complementar

ALVES, Lynn & NOVA, Cristiane (org.). **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

ALAVA, Séraphin. **Ciberespaço e formações abertas**: rumo a novas práticas educacionais? Porto alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.), **Integração das Tecnologias na Educação**. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro. Disponível em <<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na-educacao.zip>> Acesso em 12 de maio de 2009.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

MORAES, Raquel. **Informática, educação e história do Brasil**. Disponível em: <[www.pedagogia.pro.br/informatedu2.htm](http://www.pedagogia.pro.br/informatedu2.htm)>. Acesso em: 01 de março de 2007.

MORAN, José Manuel ; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

OLIVEIRA, Ramon. 10.ed. **Informática Educativa**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e Novas Tecnologias**: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2004.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projetos em sala de aula**: Power Point. 8.ed. São Paulo: Érica, 2007.

**Nome da disciplina:** Legislação, políticas públicas e gestão institucional de inovações educacionais  
**CH: 30h**

### EMENTA:

Educação, Constituição Federal e LDB. Inovação educacional e tecnológica. Diretrizes do FUNDEB. Processos de gestão institucional. Educação emancipatória. Educação tecnológica. Gestão de recursos de informática. Aspectos formais da educação à distância.

### OBJETIVOS:

- Identificar os princípios constitucionais e legais que regem a educação no país.
- Identificar os campos de estudo da Política e Gestão da Educação.
- Analisar o planejamento e a gestão de projetos que visem introduzir tecnologias educativas em escolas e sistemas de ensino.

### REFERÊNCIAS

#### Básica

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4.ed., Goiânia: Alternativa, 2001.

RAMOS, Angélica Maria Pinheiro. **O financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós-90**. Brasília: Plano, 2003.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

#### **Complementar**

CRUZ, Paulo Márcio. **Política, poder, ideologia e estado contemporâneo**. Florianópolis: Diploma Legal, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; e PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin: ética, cultura e educação**. São Paulo: Cortez, 2001. 13

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm). Acesso em 19 de maio de 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 19 de maio de 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.494, de 20 de junho de 2007**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm). Acesso em 19 de maio de 2009.

#### **Análise de Software Educacional**

**CH:60h**

#### **EMENTA:**

Definição de software educacional. Classificação de softwares educacionais: Software de informação (referência); Software tutorial; Software exercício e prática; Jogos educacionais; Simulação; Solução de problemas; Aplicativos; Correio eletrônico; Navegadores. Avaliação dos softwares educacionais existentes; Busca em sites educacionais de softwares educacionais livres(freeware). Critérios de avaliação.

#### **OBJETIVOS**

Avaliar softwares educacionais existentes no mercado (tipos e características); Identificar e escolher softwares educacionais de acordo com a proposta pedagógica trabalhada em sala de aula. Identificar e analisar softwares educacionais que possam auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem dos seus alunos.

#### **REFERÊNCIAS**

##### **Básica**

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e Educação – as mídias na prática docente**. Editora Walk, 2008.

OLIVEIRA, Celina O.; COSTA, José Wilson; MOREIRA, Mércia. **Ambientes Informatizados de Aprendizagem**. Belo Horizonte: Editora Papyrus, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 8ed. São Paulo: Editora Érica, 2008.

##### **Complementar**

BEAHR, P. A. B. **Avaliação de Softwares Educacionais no Processo de Ensino-Aprendizagem Computadorizado: estudo de caso**. Porto Alegre: CPGCC/UFRGS, 1993.

SETZER, V. W. **Meios Eletrônicos e Educação: Uma Visão Alternativa**. Coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras: São Paulo, 2001

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 5.ed. São Paulo, Érica, 2004.

**Nome da disciplina: Metodologia da Pesquisa**

**CH: 30h**

**EMENTA**

Conceito de metodologia. Diferenciação entre método, técnica e estratégia. Fundamentos do método científico. Tipos de pesquisa. Tipos de métodos. Procedimentos de pesquisa. Normas para a redação de trabalho científico (ABNT). Elaboração de projetos de pesquisa. Produção de relatórios dos resultados de pesquisa. Desenvolvimento de artigo científico.

**OBJETIVOS**

Instrumentalizar os alunos para que sejam capazes de elaborar e executar projetos de pesquisa bem como apresentar os resultados finais através de resumo informativo, artigo científico e relatório de pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

**Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa -apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005b.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

**Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M.E.D. **Pesquisa em educação**: abordagem qualitativa. São Paulo: EPU, 1986.

**Complementar**

FAZENDA, Ivani (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOROZ, Melania & GIANFALDONI, Mônica Helena. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2.ed. Brasília: Liber&Livro, 2006. (Série Pesquisa)

ROSA, Maria V. de Figueiredo & ARNOLDI, Marlene Aparecida G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa**: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TIVIÑO, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**Ensino a Distância**

**CH: 45**

**EMENTA**

Introdução, Histórico e Evolução do Ensino a Distância no Brasil e no mundo; O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; Modelos de ensino a distância, Sistemas instrucionais e os modelos teóricos da aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia, Materiais

didáticos e objetos de aprendizagem para EAD; Gestão de EAD.

## OBJETIVOS

### Gerais

- Conhecer as aplicações pedagógicas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua articulação para EAD;
- Refletir sobre o uso das TICs no ensino à distância;
- Conhecer as especificidades da modalidade à distância na educação;
- Compreender as possibilidades didáticas para o ensino e a aprendizagem à distância;
- Compreender os requisitos legais e referenciais de qualidade do MEC para EAD no Brasil;
- Desenvolver uma postura crítica, criativa e propositiva em relação aos processos de ensino e aprendizagem na educação a distância.

### Específicos

- Conhecer e analisar as principais tecnologias da informação e comunicação disponíveis para a educação presencial e à distância.
- Refletir sobre as possibilidades de uso das TICs para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Conhecer a evolução da educação a distância no Brasil e no mundo;
- Caracterizar os diferentes materiais didáticos e mídias digitais a partir de sua viabilidade didática para a educação;
- Conhecer os espaços virtuais de aprendizagem e suas ferramentas e qualificá-los enquanto espaço de construção de conhecimento;
- Conhecer noções da legislação e regulamentação de EAD no Brasil;
- Distinguir e conceituar os vários papéis do professor e do aluno no processo educativo a distância;

## REFERÊNCIAS

### Básica

1. **Moran, José Manuel Caminhos para a aprendizagem inovadora, In Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, SP: Papirus, p.22-24, 2009.
2. Lobo Neto, Francisco Silveira Educação a Distância: regulamentação, Brasília: Plano Editora.2008
3. **Moran, José Manuel** Desafios da Televisão e do Vídeo na Escola.
4. Os desafios da Educação: A Internet e os Novos percursos da Aprendizagem, [http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/felisbina\\_neves.htm](http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/felisbina_neves.htm) ( Acesso: Nov. 2010)
5. ALONSO, Kátia Morosov. **A Educação à Distância: a busca de identidade**. In: PRETI, Oreste (org.). **Educação à Distância: inícios e indícios de um percurso**. Ed.UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 57-74.
6. ALONSO, Kátia M. Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e gestão de sistemas não-presenciais de ensino. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Liber Livro, 2005a. p. 17-38.
7. ALONSO, Kátia M. A avaliação e a avaliação na educação a distância: algumas notas para reflexão. In: PRETI, Oreste (Org.). **A educação a distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Liber Livro, 2005b. p. 153-167.
8. ARNAIZ, Pere. Fundamentação da tutoria. In: ARGÜIS, Ricardo. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed. 2002. p. 15-25.
9. AUGUSTO, Cacilda E. O conteúdo em ambientes digitais: algumas recomendações.

- Tecnologia Educacional**, Brasília, n. 159/160, p.33-41, outdez. 2002 e jan-Mar. 2003.
10. BARREIRO-PINTO, Isabel Andréa. **Avaliar a aprendizagem na educação online**: a transposição de procedimentos presenciais e a dinâmica específica da web. Disponível em: <[www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4700--Int.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4700--Int.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
  11. GOMES, Carmenísia J. A.; LOPES, Ruth G. de F. **Gestão de sistemas de educação a distância**: proposta de reflexão e prática em ambiente online. Disponível em: <<http://blog.acervo.com.br/2008/02/03/curso-a-distancia-2/>>. Acesso em: 30 nov. 2008.
  12. BÉDARD, Roger. O material didático impresso no ensino a distância. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância**: ressignificando práticas. Brasília: Líber Livro, 2005. p. 207-240.
  13. BELLONI, M<sup>a</sup> Luiza. **Educação a distância**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.
  14. BELLONI, Maria Luiza. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 54-73.
  15. BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
  16. BRASIL. Decreto n° 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
  17. DOTTA, Sílvia; GIORDAN, Marcelo. **Tutoria em educação a distância**: um Processo Dialógico. Disponível em: [www.lapeq.fe.usp.br/~silviadotta/textos/dotta\\_giordan\\_VE\\_2007.pdf](http://www.lapeq.fe.usp.br/~silviadotta/textos/dotta_giordan_VE_2007.pdf). Acesso em: 30 nov. 2008.
  18. GUTIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica**: educação a distância alternativa. Campinas, SP: Papirus, 1994.
  19. KENSKI, Vani M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

#### Complementar

20. **Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José**. “Considerações Éticas sobre Educação Contínua a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação”. *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000
21. Candor, Serge “**Distance Learning to Achieve a New Social Cohesion**”. *Proceedings of the 20th World Conference on Open Learning and Distance Education*, Düsseldorf, April, 2001
22. **Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José**. “Considerações Éticas sobre Educação Contínua a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação”. *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000
23. Porter, Lynnette R **Creating the virtual classroom: distance learning with the Internet**. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997
24. Nunes, I. B, **Educação a Distância e o Mundo do Trabalho**, Tecnologia Educaional, Rio de Janeiro, ABT, 1992
25. FONSECA, Jusmena F.T.G. **Capacitação de Pessoas Para a Inovação Tecnológica nas Organizações**, Monografia Lato Sensu, Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial, UNIVAP, São José dos Campos, SP, 2005
26. Ensino a Distância, <http://www.nec.prudente.unesp.br/inclusao/apresenta.htm>, 07 2005
27. KENSKI, Vani M. Processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. In: ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton C. **Didáticas e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 254-264.

28. KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
29. MAGGIO, Mariana. O tutor na educação a distância. In: LITWIN, Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 93-110.
30. MANSUR, ANAHÍ. A gestão na educação a distância: novas propostas, novas questões. In: LITWIN,
31. Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 39-52.
32. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 4.361, de 29 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port\\_4361.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port_4361.pdf) Acesso em: 30 nov. 2008.
33. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2008.
34. MALLMANN, Elena Maria. **Inovações na docência universitária: tecnologias de informação e comunicação na (re)elaboração de materiais didáticos na modalidade a distância**. Disponível em: [www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4292--Int.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4292--Int.pdf). Acesso em: 30 nov. 2008.
35. MOULIN, Nelly. Utilização do Portfólio na Avaliação do Ensino a Distância. Disponível em: [http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=90](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=90) Acesso em: 30 nov. 2008.
36. MORAES, Raquel de A. Aula virtual e democracia. **Tecnologia Educacional**, Brasília, n. 159/160, p.119-144, out-dez. 2002 e jan-Mar. 2003.
37. NEDER, Maria Lúcia C. Avaliação na educação a distância: significações para definição de percursos. In: PRETTI, Oreste (Org.). **Educação a distância. inícios e indícios de um processo**. Ed. UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 75-90.
38. NEDER, Maria Lúcia C. A orientação acadêmica na educação a distância: perspectivas de (re)significação do processo educacional. In: PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IEUFMT; Brasília: Plano, 2000. p. 105-123.
39. NEDER, Maria Lúcia C. O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre sujeitos da ação educativa. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Liber Livro, 2005. p. 181-205.
40. OLIVEIRA, Elsa G. **Educação a distância na transição paradigmática**. Campinas, SP: Papirus, 2003. Cap. 1.
41. Lobo Neto, at all **Educação à Distância: Planejamento e Avaliação**, in estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro, 1988
42. SWEBOK: **Guide to the Software Engineering Body of knowledge**, 2004 version, [http://www.swebok.org/ironman/pdf/SWEBOK\\_Guide\\_2004](http://www.swebok.org/ironman/pdf/SWEBOK_Guide_2004)
43. PMBOK (Project Management Body of knowledge) [http://www.dep.ensino.eb.br/site\\_dfa/peg/PMBok/pmbok5\\_escopo.pdf](http://www.dep.ensino.eb.br/site_dfa/peg/PMBok/pmbok5_escopo.pdf)

**Nome da disciplina:** Ambientes virtuais de aprendizagem

**CH:** 30h

**EMENTA**

Análise da plataforma LMS (Learning Management System) Moodle nas suas diferentes visões (aluno e professor), visando a manipulação de suas ferramentas para a construção, práticas pedagógicas, gerência e a autoria e publicação de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno para a criação de cursos em ambiente virtual.

**REFERÊNCIAS****Básica:**

PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle - **Um sistema de gerenciamento de cursos. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Universidade de Brasília.** Disponível em: [http://www.moodle.ufu.br/livro\\_moodle.pdf](http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf)

PEREIRA, Alice Cybis. **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos.** Ciência Moderna. 2007.

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (org). **Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso.** Salvador: Eduneb, 2009

**Complementar:**

ALMEIDA, F, J. **Computador, escola e vida: aprendizagem e tecnologias dirigidas ao conhecimento.** São Paulo: Cubzac, 2007.

BEHAR, Patrícia A. e colaboradores. **Modelos pedagógicos em educação a distância.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARROS, Daniela M. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação.** Rio de Janeiro: Vieira & Len, 2009.

**Nome da disciplina:** Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

**CH: 30h**

**EMENTA:**

Formulação do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, apoiado em métodos e técnicas de pesquisa correspondentes, a partir das áreas de conhecimento do curso. A disciplina tem como objetivo oferecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração e execução do projeto de pesquisa. Apresentação dos projetos e debate sobre a problemática central das propostas. Sugestões para uma melhor operacionalização do estudo.

**OBJETIVOS:**

Proporcionar ao aluno um acompanhamento sistemático nas suas atividades de elaboração de um trabalho monográfico de natureza técnico-científica, sob a orientação de um professor orientador. Espera-se que ao final da disciplina o aluno tenha elaborado seu Trabalho de Conclusão de Curso.

**REFERÊNCIAS****Básica**

MONTEIRO, G. **Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses.** São Paulo: Edicon, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1986.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** Petrópolis: Vozes. 1983.

**Complementar**

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1992.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva. 1983.

KUHN, Thomas. **A estrutura das Revoluções científicas.** São Paulo: Ática. 1988.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2000.

LAVILLE, Christian & Dionne Jean. **A construção do saber. Revisão e adaptação**. Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artemed, 1999.

LUDKE, M. et al. **Pesquisa em educação: a abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NAYO, M.C. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

PAIS, José Machado. **Vida Cotidiana: Enigmas e revelações**. São Paulo, Cortez, 2003.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.

**Nome da disciplina:** Seminário de Trabalho de Conclusão Curso

**CH: 30h**

**EMENTA:**

O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa. Normas da ABNT. Organização da apresentação oral do trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVOS:**

Apresentar e defender o trabalho de conclusão de curso, sob a orientação de um professor, devendo exercitar as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho científico, de cunho profissional da área de atuação que o aluno esteja em vias de especializar-se. Seguir os ditames da metodologia científica, cumprindo o seu embasamento teórico dentro do esboço do ensino e da pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

**Básica**

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT**. Porto Alegre: [s.n.], 2002.

MONTEIRO, G. **Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses**. São Paulo: Edicon, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1986.

**Complementar**

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1992.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2000.

LAVILLE, Christian & Dionne Jean. **A construção do saber. Revisão e adaptação**. Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artemed, 1999.

LUDKE, M. et al. **Pesquisa em educação: a abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NAYO, M.C. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm). Acesso em 19 de maio de 2009.

\_\_\_\_\_. *Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 19 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. *Lei 11.494, de 20 de junho de 2007*. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm). Acesso em 19 de maio de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004*. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf). Acesso em 10 de outubro de 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação a Distância (Org.), *Integração das Tecnologias na Educação*. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro. Disponível em <http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na-educacao.zip> Acesso em 12 de maio de 2009.

*Programa Nacional de Informática na Educação* (ProInfo) Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br>. Acesso em 13 de abril de 2011.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

VALENTE, José Armando. *Análise dos diferentes tipos de software usados na educação*. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

## APÊNDICE A: PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 1	
Disciplina:	Introdução à Informática	Ano/Semestre: 2012/2	CH: 30h
Professor:	Claudinei de Oliveira		
<p><b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.</p>			
<p><b>Objetivo Geral:</b> Estudar os conceitos básicos (história, hardware e software). Estudar a história da Informática na educação no Brasil, Estudar os tipos de softwares e hardwares que podem ser utilizados no ambiente de ensino-aprendizagem. Compreender, aplicar e relacionar com as práticas educativas, conceitos e formas de funcionamento dos diferentes tipos de softwares e hardwares destinados à usuários finais e à usuários envolvidos com o processo de ensino aprendizagem (sistemas operacionais, pacote Office , open Office , softwares de autoria e seus requisitos básicos para funcionamento).</p>			
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Conhecer a história dos computadores	- Histórico dos computadores	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; debate com réplica e treplica (grupo a favor e grupo contra)	2h
	- Gerações dos computadores	<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
	- Evolução da informática e de seu impacto no mundo	<b>Instrumento de Avaliação</b> Análise crítica com no mínimo 10 linhas e no máximo 15 linhas, postado no fórum moodle. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. (10% da nota final)	
		<b>Cronograma</b> _ / _ / _	
- Conhecer a arquitetura, organização dos computadores e os recursos de Software dos Sistemas de Informação.	- Sistema de armazenamento de dados (bit, byte, Mbyte etc)	<b>Estratégias de ação:</b> Discussão em círculo. Atividade objetiva on-line moodle (laboratório)	11h
	- Arquivos e seus atributos (tipo, tamanho, data de criação)	<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show e laboratório de hardware.	
	- Sistema armazenamento em disco (pasta, subpasta, arquivos compactados).	<b>Instrumento de Avaliação</b> Escrita: Exercícios propostos em sala e laboratório. Critério: participação nas atividades e respostas corretas aos exercícios propostos (45% da nota final)	
	- Definição e Classificação dos Softwares	<b>Cronograma</b> _ / _ / _	
	- Definição de Linguagens de		

	programação			
Conhecer a história da informática na educação no Brasil.	-História da informática na educação no Brasil.	<b>Estratégias de ação:</b> Discussão em círculo. Atividade discursiva e objetiva on-line moodle (laboratório)		17h
Conhecer as práticas educativas utilizando diferentes tipos de hardwares e softwares.	- A utilização da tecnologia como ferramenta de apoio às práticas de ensino-aprendizagem.	<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show e laboratório de informática.		
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Escrita: Exercícios propostos em sala e laboratório. Critério: participação nas atividades e respostas corretas aos exercícios propostos (45% da nota final)		
		<b>Cronograma</b> _/_/_		

### Bibliografia

#### Básica

BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7. ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

VELOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7 Ed, Rio de Janeiro: Campus, 2005.

#### Complementar

BORBA, Marcelo de Carvalho e PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e educação matemática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MEYER, Marilyn et al. Nosso futuro é o computador. Porto Alegre: Bookman, 2000.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula: powerpoint 2000. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.

VALENTE, José A. & ALMEIDA, Fernando J. de. Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor. <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=18&texto=1087>. Acesso em: 17 setembro de 2008.

MORAN, José M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. <http://www.eca.usp.br/prof/moran/easup.htm>. Acesso em 10 de outubro de 2008.

MORAES, Maria C. (1997), Informática Educativa no Brasil: Uma história vivida, algumas lições aprendidas. <http://bibliotecadigital.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=923>. Acesso em: 10 setembro de 2008.

ALVES, João R. M. (2007), Síntese histórica da Educação a Distância no Brasil. <http://www.ipae.com.br/pub/pt/re/rbead/82/index.htm>. Acesso em: 30 setembro de 2008

### IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 2	
Disciplina:	Sociedade da Informação	Ano/Semestre: 2012/2	CH: 30h
Professor:	Renivaldo Oliveira Fortes		
<b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b> 1 – Contextualizar o discurso como prática de linguagem; 2 – Trabalhar as modalidades de linguagens como suporte informativo de subjetividade no conhecimento; 3 – Conhecer as premissas das bases tecnológicas a partir dos princípios éticos em/na/para sociedade; 4 – Sistematizar a importância do cyber espaço como processo de conhecimento informativo e cultural.			

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Total Carga Horária Geral
<p>- Pensar sobre o processo de ensino-aprendizagem, introduzindo na discussão a perspectiva da construção do conhecimento diversificada e descentralizada.</p> <p>- Analisar a relação entre a informação e o conhecimento, bem como as novas formas de se conceber e produzir o saber.</p> <p>- Refletir sobre os novos paradigmas produzidos pela sociedade da informação, bem como a sua repercussão no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação.</p>	<p><b>Estratégias de ação:</b> O conteúdo não deve ser tratado como algo pronto, acabado, mas como um processo, que deve ser compartilhado. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa.</p> <hr/> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Texto sugerido na bibliografia.</p> <hr/> <p><b>Instrumento de Avaliação</b> As intervenções orais, em debates, em resposta a solicitações do professor, possibilitarão apreciar a qualidade da precisão conceitual e da clareza discursiva, a capacidade da comunicação e o valor da argumentação. - As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.</p> <hr/> <p><b>Cronograma</b> <b>01/09/2012</b></p>	<p>8h</p>
<p>- Identificar as novas ferramentas da informação geradas pelo avanço da informática.</p> <p>- Verificar a influência das novas tecnologias da informação no processo de transformação e difusão do conhecimento.</p> <p>- Pensar no processo de um novo homem capaz de interagir consigo, com o</p>	<p>As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição.</p>	<p><b>Estratégias de ação:</b> O conteúdo não deve ser tratado como algo pronto, acabado, mas como um processo, que deve ser compartilhado. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa.</p> <hr/> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Texto sugerido na bibliografia.</p> <hr/> <p><b>Instrumento de Avaliação</b> As intervenções orais, em debates, em resposta a solicitações do professor, possibilitarão apreciar a qualidade da precisão conceitual e da clareza discursiva, a capacidade da comunicação e o valor da argumentação. - As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.</p>	<p>8h</p>

<p>outro e com um mundo em constante mutação dado aos avanços da tecnologia.</p>		<p><b>Cronograma</b> <b>15/09/2012</b></p>	
<p>- Refletir sobre a sociedade e a informação como excesso. - Analisar a sociedade-rede e as razões da dupla impossibilidade . - Pensar o retorno a uma velha ética.</p>	<p>A ética na sociedade da informação: entre a antinomia e o abismo.</p>	<p><b>Estratégias de ação:</b> O conteúdo não deve ser tratado como algo pronto, acabado, mas como um processo, que deve ser compartilhado. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa.</p> <hr/> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Texto sugerido na bibliografia.</p> <hr/> <p><b>Instrumento de Avaliação</b> As intervenções orais, em debates, em resposta a solicitações do professor, possibilitarão apreciar a qualidade da precisão conceitual e da clareza discursiva, a capacidade da comunicação e o valor da argumentação. - As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.</p>	<p>8h</p>
<p>- Analisar as concepções e promessas da sociedade da informação que justificam o esforço da sociedade na sua construção. - Pensar sobre os problemas do novo paradigma técnico econômico. - Refletir sobre os desafios a enfrentar para minimizar as desigualdades globais no acesso à informação.</p>	<p>A sociedade da informação e seus desafios.</p>	<p><b>Cronograma</b> <b>22/09/2012</b></p> <hr/> <p><b>Estratégias de ação:</b> O conteúdo não deve ser tratado como algo pronto, acabado, mas como um processo, que deve ser compartilhado. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa.</p> <hr/> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Texto sugerido na bibliografia.</p> <hr/> <p><b>Instrumento de Avaliação</b> As intervenções orais, em debates, em resposta a solicitações do professor, possibilitarão apreciar a qualidade da precisão conceitual e da clareza discursiva, a capacidade da comunicação e o valor da argumentação. - As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.</p> <hr/> <p><b>Cronograma</b> <b>22/09/2012</b></p>	<p>6h</p>

<p><b>Bibliografia Básica</b>  CRUZ, José Marcos de. <b>Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação</b>. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf</a></p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A Era da Informação: economia, sociedade e cultura; v. 1. A Sociedade em Rede</b>; Tradução: Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>PALHARES, Márcia Maria; SILVA, Rachel Inês da; ROSA, Rosemar. <b>As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição</b>. Disponível em: <a href="http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf">http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf</a></p> <p><b>Complementar</b>  BAGGIO, Rodrigo. <b>A sociedade da informação e a infoexclusão</b>. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a03v29n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a03v29n2.pdf</a></p> <p>SERRA, Paulo. <b>A ética na sociedade da informação: entre a antinomia e o abismo</b>. Disponível em: <a href="http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-etica-sociedade-informacao.pdf">http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-etica-sociedade-informacao.pdf</a></p> <p>WERTHEIN, Jorge. <b>A sociedade da informação e seus desafios</b>. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf</a></p>	
---	--

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 3	
Disciplina:	Tecnologias da informação e da comunicação em educação	Ano/Semestre: 2010/2	CH: 60h
Professores:	Izaqueu Chaves de Oliveira		
<b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b> Analisar as TICs a partir da sua evolução histórica e à luz das teorias da aprendizagem bem como sua aplicação em ambiente escolar.			
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
- Refletir sobre a história da informática e do seu uso na educação brasileira.	História da informática e do seu uso na educação brasileira.	<b>Estratégias de ação:</b> Estudo de texto, discussão, seminário, e elaboração de textos.	10 h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show e texto.	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Participação na atividade, texto final.	
		<b>Cronograma</b> <b>06 e 20/10/2012</b>	
- Identificar os diferentes usos de informática na educação e seu uso como meio ou como fim.	Diferentes usos de informática na educação e seu uso como meio ou como fim.	<b>Estratégias de ação:</b> Estudo de texto e elaboração e plano de trabalho  <b>Recursos didáticos:</b> Textos  <b>Instrumento de avaliação:</b> Apresentação de um plano de trabalho	10 h

		<b>Cronograma:</b> <b>20 e 27/10/2012</b>	
- Avaliar as possibilidades e limitações do uso das novas tecnologias em ambiente escolar.	Possibilidades e limitações do uso de novas tecnologias.	<b>Estratégias de ação:</b> Relatos das experiências locais de usos de tecnologias em ambiente escolar. <b>Recursos didáticos:</b> Data show. <b>Instrumento de avaliação:</b> Seminário e relatório final <b>Cronograma:</b>	10 h
- Analisar os softwares educacionais a partir das teorias da aprendizagem.	Softwares educacionais: construtivistas e instrucionistas.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva dialogada, estudo de texto. <b>Recursos didáticos:</b> Data show, textos, laboratório de informática. <b>Instrumento de avaliação:</b> Participação nas discussões, seminário. <b>Cronograma:</b> <b>27/10/2012 e 10/11/2012</b>	10 h
- Verificar as possibilidades de utilização de softwares educacionais em diferentes disciplinas	O uso dos softwares educacionais em sala de aula	<b>Estratégias de ação:</b> Utilização e avaliação de softwares, elaboração de atividades educacionais com a utilização de softwares. <b>Recursos didáticos:</b> Laboratório de informática, data show. <b>Instrumento de avaliação:</b> Apresentação da proposta de aula. <b>Cronograma:</b> <b>10/11/2012 e 17/11/2012_</b>	10 h
- Identificar os principais recursos educacionais disponíveis na rede mundial de computadores.	A internet na educação.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva-dialogada, pesquisa na internet <b>Recursos didáticos:</b> Data show, laboratório de informática, internet <b>Instrumento de avaliação:</b> Participação na atividade	10 h
<b>Bibliografia</b>			
GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). <b>Educação Tecnológica:</b> desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância.</b> 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Informática na Educação.</b> 8.ed. São Paulo: Érica, 2008. VALENTE, José Armando & ALMEIDA, Fernando José. <b>A visão analítica da informática na educação e no Brasil:</b> a questão da formação do professor. Disponível em: <a href="http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/29188/28744">http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/29188/28744</a> . Acesso em 04 de maio de 2009.			

**Complementar**

ALVES, Lynn & NOVA, Cristiane (org.). **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

ALAVA, Séraphin. **Ciberespaço e formações abertas**: rumo a novas práticas educacionais? Porto alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.), **Integração das Tecnologias na Educação**. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro. Disponível em <<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na-educacao.zip>> Acesso em 12 de maio de 2009.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

MORAES, Raquel. **Informática, educação e história do Brasil**. Disponível em:< [www.pedagogia.pro.br/informatedu2.htm](http://www.pedagogia.pro.br/informatedu2.htm)>. Acesso em: 01 de março de 2007.

MORAN, José Manuel ; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Ramon. 10.ed. **Informática Educativa**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e Novas Tecnologias**: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2004.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projetos em sala de aula**: Power Point. 8.ed. São Paulo: Érica, 2007.

**IDENTIFICAÇÃO**

Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 4	
Disciplina:	Legislação, políticas públicas e gestão institucional de inovações educacionais	Ano/Semestre: 2012/2	CH: 30h
Professor:	Antonio Carlos <i>Maciel</i>		

**Perfil do Egresso:** O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.

**Objetivo Geral:** Identificar os princípios constitucionais e os campos político e de gestão da educação no país.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Total Carga Horária Geral
- Identificar os princípios constitucionais e legais que regem a educação no país.	- Educação, Constituição Federal e LDB.	<p><b>Estratégias de ação:</b></p> <p>Aula expositiva; discussão em círculo.</p> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Data Show</p> <p><b>Instrumento de Avaliação</b></p> <p>Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.</p> <p><b>Cronograma</b></p> <p><b>02/03/2013 a 09/03/2013</b></p>	10h
- Identificar os campos de estudo da	- Inovação educacional e tecnológica.	<p><b>Estratégias de ação:</b></p> <p>Aula expositiva; discussão em círculo.</p>	10h

Política e Gestão da Educação.	Diretrizes do FUNDEB. Processos de gestão institucional. Educação emancipatória.	<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	
		<b>Cronograma</b> <b>09/03/2013 a 16/03/2013</b>	
- Analisar o planejamento e a gestão de projetos que visem introduzir tecnologias educativas em escolas e sistemas de ensino.	- Educação tecnológica. Gestão de recursos de informática. Aspectos formais da educação à distância.	<b>Estratégias de ação:</b>	10h
		Aula expositiva; discussão em círculo.	
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	
		<b>Cronograma</b> <b>16/03/2013 a 23/03/2013</b>	

### Bibliografia

#### Básica

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 4.ed., Goiânia: Alternativa, 2001.

RAMOS, Angélica Maria Pinheiro. **O financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós-90.** Brasília: Plano, 2003.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB.** São Paulo: Pioneira, 1997.

#### Complementar

CRUZ, Paulo Márcio. **Política, poder, ideologia e estado contemporâneo.** Florianópolis: Diploma Legal, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; e PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin: ética, cultura e educação.** São Paulo: Cortez, 2001. 13

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm). Acesso em 19 de maio de 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 19 de maio de 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.494, de 20 de junho de 2007.** Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm). Acesso em 19 de maio de 2009.

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 5	
Disciplina:	Análise de Software Educacional	Ano/Semestre:2013/1	CH:45h
Professor:	Erlan Fonseca de Souza		
<p><b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.</p>			
<p><b>Objetivo Geral:</b> Avaliar softwares educacionais existentes no mercado (tipos e características); Identificar e escolher softwares educacionais de acordo com a proposta pedagógica trabalhada em sala de aula. Identificar e analisar softwares educacionais que possam auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem dos seus alunos.</p>			
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
		<p><b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo.</p> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Data Show</p> <p><b>Instrumento de Avaliação</b> Elaboração de um plano de aula utilizando um software educacional. Apresentação da aula enfocando metodologia empregada na elaboração do plano com o uso do software educacional</p> <p><b>Cronograma</b>  <b>06/04/2013 a 11/05/2013</b></p>	45 h
<p><b>Bibliografia</b></p> <p><b>Básica</b> FREIRE, Wendel. <b>Tecnologia e Educação – as mídias na prática docente</b>. Editora Walk, 2008. OLIVEIRA, Celina O.; COSTA, José Wilson; MOREIRA, Mércia. <b>Ambientes Informatizados de Aprendizagem</b>. Belo Horizonte: Editora Papyrus, 2001. TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Informática na Educação</b>. 8ed. São Paulo: Editora Érica, 2008</p> <p><b>Complementar</b> BEAHR, P. A. B. <b>Avaliação de Softwares Educacionais no Processo de Ensino-Aprendizagem Computadorizado: estudo de caso</b>. Porto Alegre: CPGCC/UFRGS, 1993.  SETZER, V. W. <b>Meios Eletrônicos e Educação: Uma Visão Alternativa</b>. Coleção Ensaio Transversais, Ed. Escrituras: São Paulo, 2001 TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade</b>. 5.ed. São Paulo, Érica, 2004.</p>			

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 6	
Disciplina:	Metodologia da pesquisa	Ano/Semestre: 2013/01	CH: 30h
Professor:	Rosa Martins Costa Pereira		
<p><b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de</p>			

capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b> Instrumentalizar os alunos para que sejam capazes de elaborar e executar projetos de pesquisa bem como apresentar os resultados finais através de resumo informativo, artigo científico e relatório de pesquisa.			
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Procedimentos Metodológicos</b>	<b>Carga Horária</b>
- Refletir sobre os tipos de conhecimento.	Tipos de conhecimento	<b>Estratégias de ação:</b> Dinâmica de grupo	5h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Participação na atividade, apresentação oral	
		<b>Cronograma 18/05/2013</b>	
- Elaborar projetos de pesquisa.	O projeto de pesquisa: objetivos, justificativa, problemática, fundamentação teórica, metodologia, cronograma, referências	<b>Estratégias de ação:</b> Elaboração em aula de projeto de pesquisa.  <b>Recursos didáticos:</b> livros.  <b>Instrumento de avaliação:</b> Apresentação escrita do projeto de pesquisa com todos os itens estudados.  <b>Cronograma: 18/05/2013 a 25/05/2013</b>	5h
- Construir instrumentais de pesquisa adequados a cada projeto.	Observação direta e indireta, entrevista estruturada, semi-estruturada e não-estruturada, questionário aberto e fechado.	<b>Estratégias de ação:</b> Elaboração de instrumentais de pesquisa com orientação individual.  <b>Recursos didáticos:</b> Livros.  <b>Instrumento de avaliação:</b> Apresentação escrita do instrumental de pesquisa.  <b>Cronograma: 25/05/2013</b>	5h
- Refletir sobre aspectos éticos envolvidos na aplicação de instrumentais de pesquisa.	Aplicação dos instrumentais de pesquisa: aspectos éticos.	<b>Estratégias de ação:</b> Orientações para a coleta dos dados empíricos.  <b>Recursos didáticos:</b> Textos  <b>Instrumento de avaliação:</b> Dados coletados  <b>Cronograma: 25/05/2013 a 01/06/2013</b>	5h
- Tabular e analisar dados coletados.	Tratamento dos dados coletados	<b>Estratégias de ação:</b> Tabulação e análise dos dados coletados.  <b>Recursos didáticos:</b> Textos  <b>Instrumento de avaliação:</b> Inserção dos dados no texto.  <b>Cronograma: a 01/06/2013 a 08/06/2013</b>	5h

- Elaborar um artigo científico inédito.	Elaboração de artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, seguindo a norma ABNT 6022/2003.	<p><b>Estratégias de ação:</b> Elaboração em aula do artigo final.</p> <p><b>Recursos didáticos:</b> Livros, normas ABNT</p> <p><b>Instrumento de avaliação:</b> Apresentação escrita do artigo para correções.</p> <p><b>Cronograma: 08/06/2013</b></p>	5h
--	--	--	----

### Bibliografia

#### Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa -apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520:** informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287:** informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005b.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular.** 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M.E.D. **Pesquisa em educação:** abordagem qualitativa. São Paulo: EPU, 1986.

#### Complementar

FAZENDA, Ivani (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional.** 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOROZ, Melania & GIANFALDONI, Mônica Helena. **O processo de pesquisa:** iniciação. 2.ed. Brasília: Liber&Livro, 2006. (Série Pesquisa)

ROSA, Maria V. de Figueiredo & ARNOLDI, Marlene Aparecida G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa:** mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TIVIÑO, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

### IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 7	
Disciplina:	Ensino a Distância	Ano/Semestre: 2013/1	CH:45h
Professor:	Izaqueu Chaves de Oliveira		

**Perfil do Egresso:** O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.

#### Objetivo Geral:

- Conhecer as aplicações pedagógicas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua articulação para EAD;
- Refletir sobre o uso das TICs no ensino à distância;
- Conhecer as especificidades da modalidade à distância na educação;
- Compreender as possibilidades didáticas para o ensino e a aprendizagem à distância;
- Compreender os requisitos legais e referenciais de qualidade do MEC para EAD no Brasil;
- Desenvolver uma postura crítica, criativa e propositiva em relação aos processos de ensino e aprendizagem na educação a distância.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
<p>Reconhece r os fundamentos da Educação a Distância.</p> <p><input type="checkbox"/><input type="checkbox"/>Fortalecer a importância da EAD como modalidade de ensino.</p> <p><input type="checkbox"/><input type="checkbox"/>Compreend er a dinâmica da EAD, no sentido de garantir a interação necessária para a construção cooperativa de um conhecimento contextualizado por parte dos alunos.</p> <p><input type="checkbox"/><input type="checkbox"/>Propor no desenvolviment o de estratégias para estudar a distância.</p>	<p>Fundamentos da Educação a Distância;</p> <p>Interatividade na EAD;</p> <p>Estrutura e funcionamento da EAD; Teoria e Prática dos Sistemas de Acompanhamen to em EAD; Avaliação na Modalidade a Distância</p>	<p><b>Estratégias de ação:</b></p> <p>Aula expositiva; seminário, discussão em círculo.</p> <p><b>Recursos Didáticos:</b> Data Show, computador, internet,</p> <p><b>Instrumento de Avaliação</b></p> <p>Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.</p> <p><b>Cronograma</b></p> <p><b>15/06/2013 a 03/08/2013</b></p>	45h
<p><b>Bibliografia</b></p> <p><b>Básica</b></p> <p>44. <b>Moran, José Manuel Caminhos para a aprendizagem inovadora, In Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica</b>, SP: Papyrus, p.22-24, 2009.</p> <p>45. Lobo Neto, Francisco Silveira Educação a Distância: regulamentação, Brasília: Plano Editora.2008</p> <p>46. <b>Moran, José Manuel</b> Desafios da Televisão e do Vídeo na Escola.</p> <p>47. Os desafios da Educaão: A Internet e os Novos percursos da Aprendizagem, <a href="http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/felisbina_neves.htm">http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/felisbina_neves.htm</a> ( Acesso: Nov. 2010)</p> <p>48. ALONSO, Kátia Morosov. <b>A Educação à Distância: a busca de identidade</b>. In: PRETI, Oreste (org.). <b>Educação à Distância: inícios e indícios de um percurso</b>. Ed.UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 57-74.</p> <p>49. ALONSO, Kátia M. Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e gestão de sistemas não-presenciais de ensino. In: PRETI, Oreste. <b>Educação a distância: ressignificando práticas</b>. Brasília: Liber Livro, 2005a. p. 17-38.</p> <p>50. ALONSO, Kátia M. A avaliação e a avaliação na educação a distância: algumas notas para reflexão. In: PRETI, Oreste (Org.). <b>A educação a distância: sobre discursos e práticas</b>. Brasília: Liber Livro, 2005b. p. 153-167.</p> <p>51. ARNAIZ, Pere. Fundamentação da tutoria. In: ARGÜIS, Ricardo. <b>Tutoria: com a palavra, o aluno</b>. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed. 2002. p. 15-25.</p> <p>52. AUGUSTO, Cacilda E. O conteúdo em ambientes digitais: algumas recomendações. <b>Tecnologia Educacional</b>, Brasília, n. 159/160, p.33-41, outdez. 2002 e jan-Mar. 2003.</p> <p>53. BARREIRO-PINTO, Isabel Andréa. <b>Avaliar a aprendizagem na educação online: a transposição de procedimentos presenciais e a dinâmica específica da web</b>. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4700--Int.pdf">www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4700--Int.pdf</a>. Acesso em: 30 nov. 2008.</p> <p>54. GOMES, Carmenísia J. A.; LOPES, Ruth G. de F. <b>Gestão de sistemas de educação a distância: proposta de reflexão e prática em ambiente online</b>. Disponível em: <a href="http://blog.acervo.com.br/2008/02/03/curso-a-distancia-2/">http://blog.acervo.com.br/2008/02/03/curso-a-distancia-2/</a>. Acesso em: 30 nov. 2008.</p>			

55. BÉDARD, Roger. O material didático impresso no ensino a distância. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro, 2005. p. 207-240.
56. BELLONI, M<sup>a</sup> Luiza. **Educação a distância**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.
57. BELLONI, Maria Luiza. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 54-73.
58. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
59. BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
60. DOTTA, Sílvia; GIORDAN, Marcelo. **Tutoria em educação a distância: um Processo Dialógico**. Disponível em: [www.lapeq.fe.usp.br/~silviadotta/textos/dotta\\_giordan\\_VE\\_2007.pdf](http://www.lapeq.fe.usp.br/~silviadotta/textos/dotta_giordan_VE_2007.pdf). Acesso em: 30 nov. 2008.
61. GUTIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica: educação a distância alternativa**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
62. KENSKI, Vani M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

#### Complementar

63. **Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José**. “Considerações Éticas sobre Educação Continuada a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação”. *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000
64. Candor, Serge “**Distance Learning to Achieve a New Social Cohesion**”. *Proceedings of the 20th World Conference on Open Learning and Distance Education*, Düsseldorf, April, 2001
65. **Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José**. “Considerações Éticas sobre Educação Continuada a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação”. *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000
66. Porter, Lynnette R. *Creating the virtual classroom: distance learning with the Internet*. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997
67. Nunes, I. B. **Educação a Distância e o Mundo do Trabalho**, Tecnologia Educaional, Rio de Janeiro, ABT, 1992
68. FONSECA, Jusmena F.T.G. **Capacitação de Pessoas Para a Inovação Tecnológica nas Organizações**, Monografia Lato Sensu, Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial, UNIVAP, São José dos Campos, SP, 2005
69. Ensino a Distância, <http://www.nec.prudente.unesp.br/inclusao/apresenta.htm>, 07 2005
70. KENSKI, Vani M. Processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. In: ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton C. **Didáticas e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 254-264.
71. KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
72. MAGGIO, Mariana. O tutor na educação a distância. In: LITWIN, Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 93-110.
73. MANSUR, ANAHÍ. A gestão na educação a distância: novas propostas, novas questões. In: LITWIN, Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 39-52.
75. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 4.361, de 29 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port\\_4361.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port_4361.pdf) Acesso em: 30 nov. 2008.
76. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2008.
77. MALLMANN, Elena Maria. **Inovações na docência universitária: tecnologias de informação e comunicação na (re)elaboração de materiais didáticos na modalidade a distância**. Disponível em: [www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4292--Int.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4292--Int.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2008.
78. MOULIN, Nelly. Utilização do Portfolio na Avaliação do Ensino a Distância. Disponível em: <[http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=90](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=90)> Acesso em: 30 nov. 2008.
79. MORAES, Raquel de A. Aula virtual e democracia. **Tecnologia Educacional**, Brasília, n. 159/160,

p.119-144, out-dez. 2002 e jan-Mar. 2003.

80. NEDER, Maria Lúcia C. Avaliação na educação a distância: significações para definição de percursos. In: PRETTI, Oreste (Org.). **Educação a distância**. inícios e indícios de um processo. Ed. UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 75-90.

81. NEDER, Maria Lúcia C. A orientação acadêmica na educação a distância: perspectivas de (re)significação do processo educacional. In: PRETTI, Oreste (Org.). **Educação a distância**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IEUFMT; Brasília: Plano, 2000. p. 105-123.

82. NEDER, Maria Lúcia C. O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre sujeitos da ação educativa. In: PRETTI, Oreste. **Educação a distância**: ressignificando práticas. Brasília: Liber Livro, 2005. p. 181-205.

83. OLIVEIRA, Elsa G. **Educação a distância na transição paradigmática**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. Cap. 1.

84. Lobo Neto, at all **Educação à Distância: Planejamento e Avaliação**, in estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro, 1988

85. SWEBOK: **Guide to the Software Engineering Body of knowledge**, 2004 version, [http://www.swebok.org/ironman/pdf/SWEBOK\\_Guide\\_2004](http://www.swebok.org/ironman/pdf/SWEBOK_Guide_2004)

PMBOK (Project Management Body of knowledge [http://www.dep.ensino.eb.br/site\\_dfa/peg/PMBok/pmbok5\\_escopo.pdf](http://www.dep.ensino.eb.br/site_dfa/peg/PMBok/pmbok5_escopo.pdf)

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 8	
Disciplina:	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Ano/Semestre: 2013/2	CH 30h
Professor:	Renivaldo Oliveira Fortes		
<b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b>			
Proporcionar ao aluno um acompanhamento sistemático nas suas atividades de elaboração de um trabalho de natureza técnico-científica, sob a orientação de um professor orientador. Espera-se que ao final da disciplina o aluno tenha elaborado seu Trabalho de Conclusão de Curso.			
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Orientar os estudantes no estudo dos elementos que compõem um trabalho científico.	Metodologia científica.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo.	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	
		<b>Cronograma</b> 10/08/2013	
Orientar os estudantes na vivência do processo de estruturação dos elementos que	Normas da ABNT.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo.	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	

compõem o projeto do TCC		<b>Cronograma</b> <b>17/08/2013</b>	
Orientar os estudantes a expor e debater os diferentes projetos de pesquisa, dedicando atenção à percepção das diferenças de concepção teórico-metodológica dos projetos.	Redação técnica.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo. <b>Recursos Didáticos:</b> Data Show <b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. <b>Cronograma</b> <b>24/08/2013</b>	8h
Orientar os estudantes sobre as exigências gerais para a elaboração do relatório final da pesquisa na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.	Redação final do TCC	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo. <b>Recursos Didáticos:</b> Data Show <b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. <b>Cronograma</b> <b>31/08/2013</b>	6h

### Bibliografia

#### Básica

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT**. Porto Alegre: [s.n.], 2002.

MONTEIRO, G. **Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses**. São Paulo: Edicon, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1986.

#### Complementar

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1992.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2000.

LAVILLE, Christian & Dionne Jean. **A construção do saber. Revisão e adaptação**. Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artemed, 1999.

LUDKE, M. et al. **Pesquisa em educação: a abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NAYO, M.C. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.

IDENTIFICAÇÃO			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 9	
Disciplina:	Ambientes virtuais de aprendizagem	Ano/Semestre: 2011/2	CH: 30h
Professor:	Erlan Fonseca de Souza		
<b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno para a criação de cursos em ambiente virtual.			
Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Capacitar o aluno a criar e administrar cursos online, cadastrar usuários.	Introdução ao Moodle. Estrutura de um curso online utilizando o moodle. Formas de cadastro e validação de usuários. Inclusão e edição de conteúdo online. Gerenciamento de links e arquivos.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva	8 h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Laboratório de informática, Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Atividade prática no Laboratório de informática	
		<b>Cronograma</b> <b>10/08/2013</b>	
Capacitar o aluno para a criação e administração de fóruns, eventos e notícias em ambiente virtual.	Trabalho com fórum de comunicação interativo e avaliado. Administração de calendário, eventos e notícias. Criação, utilização e gerenciamento de salas de bate-papo. Utilização de enquetes e avaliação de curso.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Laboratório de informática, Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Atividade prática no Laboratório de informática	
		<b>Cronograma</b> <b>17/08/2013</b>	
Capacitar o aluno para a administração de cursos e grupos.	Administração do curso. Gerenciamento e manutenção de alunos. Criação de grupos. Como fazer cópia de segurança e restauração.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Laboratório de informática, Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Atividade prática no Laboratório de informática	
		<b>Cronograma</b> <b>24/08/2013</b>	
Capacitar o aluno para a criação métodos de avaliação em ambiente virtual.	Categorias de questões. Criação e aplicação de questionários. Monitoração de alunos.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva	6h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Laboratório de informática, Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Atividade prática no Laboratório de informática	

	Acompanhamento de atividades.		
		<b>Cronograma</b> <b>31/08/2013</b>	
<b>Bibliografia</b>			
<b>Básica:</b>			
PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle - <b>Um sistema de gerenciamento de cursos. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Universidade de Brasília.</b> Disponível em: <a href="http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf">http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf</a>			
PEREIRA, Alice Cybis. <b>AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos.</b> Ciência Moderna. 2007.			
ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (org). <b>Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso.</b> Salvador: Eduneb, 2009			
<b>Complementar:</b>			
ALMEIDA, F, J. <b>Computador, escola e vida: aprendizagem e tecnologias dirigidas ao conhecimento.</b> São Paulo: Cubzac, 2007.			
BEHAR, Patrícia A. e colaboradores. <b>Modelos pedagógicos em educação a distância.</b> Porto Alegre: Artmed, 2009.			
BARROS, Daniela M. <b>Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação.</b> Rio de Janeiro: Vieira & Len, 2009.			

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Curso:	Especialização em Informática na Educação	Série/Módulo: 10	
Disciplina:	Seminário de Trabalho de Conclusão Curso	Ano/Semestre: 2013/2	CH 30h
Professor:	André Bairros Peres		
<b>Perfil do Egresso:</b> O egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, Campus Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.			
<b>Objetivo Geral:</b>			
Apresentar e defender o trabalho de conclusão de curso, sob a orientação de um professor, devendo exercitar as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho científico, de cunho profissional da área de atuação que o aluno esteja em vias de especializar-se. Seguir os ditames da metodologia científica, cumprindo o seu embasamento teórico dentro do esboço do ensino e da pesquisa.			
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Procedimentos Metodológicos</b>	<b>Carga Horária</b>
Introduzir conceitos teórico-práticos utilizados na pesquisa científica.	O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo.	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	
		<b>Cronograma</b> <b>19/10/2013</b>	
Fornecer conceitos e pressupostos	Normas da ABNT.	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva; discussão em círculo.	8h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	

metodológicos que auxiliem na elaboração do projeto de pesquisa.		<b>Instrumento de Avaliação</b> Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado.	
		<b>Cronograma</b> <b>26/10/2013</b>	
Apresentar o trabalho de conclusão de curso	Organização da apresentação oral do TCC	<b>Estratégias de ação:</b> Aula expositiva.	14h
		<b>Recursos Didáticos:</b> Data Show	
		<b>Instrumento de Avaliação</b> Apresentação do TCC para banca.	
		<b>Cronograma</b> <b>09/11/2013 a 23/11/2013</b>	
<p><b>Bibliografia</b></p> <p><b>Básica</b></p> <p>FURASTÉ, Pedro Augusto. <b>Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT.</b> Porto Alegre: [s.n.], 2002.</p> <p>MONTEIRO, G. <b>Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses.</b> São Paulo: Edicon, 1998.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do Trabalho Científico.</b> São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1986.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo.</b> São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1992.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria &amp; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia Científica.</b> São Paulo: Atlas. 2000.</p> <p>LAVILLE, Christian &amp; Dionne Jean. <b>A construção do saber. Revisão e adaptação.</b> Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artemed, 1999.</p> <p>LUDKE, M. et al. <b>Pesquisa em educação: a abordagens qualitativas.</b> São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>NAYO, M.C. (org.) <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade.</b> Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo. <b>Metodologia Científica: a construção do Conhecimento.</b> Rio de Janeiro: DP&amp;A editora. 1999.</p>			

**APÊNDICE B:** Termo de Compromisso com o Curso (de cada docente comprometendo-se a preparar material didático e ministrar disciplina, cumprindo sua respectiva carga horária).

**TERMO DE COMPROMISSO (PROFESSOR)**

Eu, \_\_\_\_\_, Professor (a) do Curso de \_\_\_\_\_ desta Instituição, declaro para os devidos fins, estar de acordo em preparar material didático e ministrar a disciplina \_\_\_\_\_, cumprindo com sua carga horária de \_\_\_\_\_.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200 \_\_\_\_.

Assinatura do Professor	Assinatura do Coordenador do Curso
-------------------------	------------------------------------

**APÊNDICE C: Modelo de Termo de Compromisso – TCC ( Aluno)****DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO (ALUNO)**

Eu, \_\_\_\_\_, aluno (a) do Curso de \_\_\_\_\_ desta Instituição, comprometo-me a cumprir as exigências para a elaboração e apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando prazos e normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, reconhecendo a autoria de conceitos, idéias e pesquisas anteriores à que realizarei, zelando pela contribuição técnico-científica e social e pelo padrão de qualidade das pesquisas do IFRO.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200 \_\_\_\_.

Assinatura do(a) aluno (a): \_\_\_\_\_

**APÊNDICE D: Modelo de Termo de Aceite para Orientação TCC (Professor)****TERMO DE ACEITE**

Eu, \_\_\_\_\_, professor (a) do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em \_\_\_\_\_, declaro que aceito orientar o aluno (a) abaixo relacionado(a).

<b>Aluno</b>	<b>Título do TCC</b>

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a):

Assinatura do Coordenador(a) do Curso:

**APÊNDICE E:** Ficha de Acompanhamento de Orientação

Curso:
Orientador:
Orientando:
Tema:

<b>DATA</b>	<b>Assunto(s) discutido(s)</b>	<b>Horário (início e fim)</b>	<b>Assinatura(s) do(s) aluno(s)</b>	<b>Assinatura(s) do(s) professor(es)</b>

OBS.: Esta ficha deverá ser entregue no final de cada mês para o professor de TCC.

**APÊNDICE F: Sugestão de Ficha de Avaliação para TCC**

Curso:
Orientador:
Orientando:
Tema:

Parecer Final:	Observações:
----------------	--------------

ITEM	Prevista	Obtida
Relevância científica ou metodológica da pesquisa	05	
Delimitação do tema, formulação do problema e objetivos claramente definidos	20	
Termos importantes definidos	05	
Revisão da literatura	20	
Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada	10	
Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados	05	
Relato descrito com clareza	20	
Utilização adequada das normas da ABNT	10	
Bibliografia atualizada	05	
<b>Total</b>	<b>100</b>	

Assinatura da Comissão Avaliadora	Coordenação do Curso
-----------------------------------	----------------------

**APÊNDICE G: Ficha de Desistência/Transferência de Orientação**

Eu, \_\_\_\_\_, Professor (a) do Curso de \_\_\_\_\_ desta Instituição, declaro, para os devidos fins, desistir da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) aluno (a) \_\_\_\_\_.

Motivos da desistência/transferência:

---

---

---

Local, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

---

(assinatura)

Nome por extenso do Professor Orientador

## APÊNDICE H: Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está sendo apresentado em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o (a) Orientador(a) da pesquisa, Profª..... telefone..... e/ou Coordenador do Curso telefone .....

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: \_\_\_\_\_

Pesquisador Responsável: \_\_\_\_\_

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): \_\_\_\_\_

Pesquisadores participantes: \_\_\_\_\_

Telefones para contato : \_\_\_\_\_

1. Descrição da pesquisa, objetivos, detalhamento dos procedimentos, forma de acompanhamento (informar a possibilidade de inclusão em grupo controle se for o caso);  
Especificação dos riscos, prejuízos, desconforto, lesões que podem ser provocados pela pesquisa, formas de indenização, ressarcimento de despesas.
2. Descrever os benefícios decorrentes da participação na pesquisa.
3. Explicar procedimentos, intervenções, tratamentos, métodos alternativos.
4. Esclarecimento do período de participação, término, garantia de sigilo, direito de retirar o consentimento a qualquer tempo. Em caso de pesquisa onde o sujeito está sob qualquer forma de tratamento, assistência, cuidado, ou acompanhamento, apresentar a garantia expressa de liberdade de retirar o consentimento, sem qualquer prejuízo da continuidade do acompanhamento/ tratamento usual
5. Nome e Assinatura do pesquisador \_\_\_\_\_

#### CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, \_\_\_\_\_, RG/ CPF/ n., abaixo assinado, concordo em participar do estudo \_\_\_\_\_, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: \_\_\_\_\_

#### Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

#### Observações complementares

**APÊNDICE I: Modelo de Termo de Cessão de Direitos Autorais**  
(Registrar em cartório)

Pelo presente instrumento particular, de um lado (Nome completo e por extenso do autor), (nacionalidade), (estado civil), (profissão), CPF n. (...), Cédula de Identidade RG n. (...) residente e domiciliado à Rua (...), na cidade de (...), Estado de (...), denominado CEDENTE, de outro lado o **INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA**, Pessoa Jurídica de direito público, CNPJ nº 10.817.343/0001-05, com sede a Av. Jorge Teixeira, 3146 - Setor Industrial - Porto Velho - RO CEP: 76821002, doravante denominada **IFRO**, neste ato Representada por (...), função (...), Portador da Cédula de Identidade n(...), inscrito no CPF sob o n. (...), neste ato legal e estatutariamente representada, denominada **CESSIONÁRIA**, têm, entre si, como justo e contratado, na melhor forma de direito, o seguinte:

Cláusula 1º - O CEDENTE, titular dos direitos autorais sobre (...), cede, a título gratuito, à **CESSIONÁRIA** o direito exclusivo de edição, reprodução, impressão, publicação e distribuição, em língua portuguesa, sobre o mesmo, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Cláusula 2º - A **CESSIONÁRIA** fica autorizada pelo CEDENTE a promover quantas edições, totais ou parciais, se fizerem necessárias e em qualquer número de exemplares, bem como, a distribuição da mesma, abdicando de seus direitos e de seus descendentes.

Cláusula 3º - Fica eleito o foro do juízo da Justiça Federal da Seção Judiciária de Porto Velho, RO para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Termo.

E por estarem em pleno acordo com o disposto neste instrumento particular, CEDENTE e **CESSIONÁRIA** assinam na presença de duas testemunhas abaixo, destinando-se uma via para cada uma das partes contratadas neste instrumento.

Local, (data)

CEDEnte: \_\_\_\_\_

CESSIONÁRIA: \_\_\_\_\_

TESTEMUNHAS

1 - \_\_\_\_\_  
CPF Nº.

2 - \_\_\_\_\_  
CPF Nº.

**ANEXO A****LINKS DE ACESSO AOS CURRÍCULOS DA COMISSÃO COORDENADORA DO  
CURSO NA PLATAFORMA LATTES**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Link de acesso ao currículo</b>
1	Erlan Fonseca de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/6165232034007306">http://lattes.cnpq.br/6165232034007306</a>
2	Izaqueu Chaves de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/6562199448213039">http://lattes.cnpq.br/6562199448213039</a>
3	Renivaldo Oliveira Fortes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6816013767499401">http://lattes.cnpq.br/6816013767499401</a>

Fonte: IFRO (2011)

**ANEXO B**  
**LINKS DE ACESSO AOS CURRÍCULOS DOS PROFESSORES DO CURSO NA**  
**PLATAFORMA LATTES**

Nº	Nome	Link de acesso ao currículo
1	André Bairros Peres	<a href="http://lattes.cnpq.br/2262590949681153">http://lattes.cnpq.br/2262590949681153</a>
2	Antônio Carlos Maciel	<a href="http://lattes.cnpq.br/8865923724231718">http://lattes.cnpq.br/8865923724231718</a>
3	Claudinei de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/9678863671856615">http://lattes.cnpq.br/9678863671856615</a>
4	Elaine Oliveira Costa de Carvalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/0614502680369646">http://lattes.cnpq.br/0614502680369646</a>
5	Erlan Fonseca de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/6165232034007306">http://lattes.cnpq.br/6165232034007306</a>
6	Fernanda Luzia Lunkes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4507366472893400">http://lattes.cnpq.br/4507366472893400</a>
7	Gutemberg Germano da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/4583299754888576">http://lattes.cnpq.br/4583299754888576</a>
8	Heleno Soares de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/1619868017023691">http://lattes.cnpq.br/1619868017023691</a>
9	Izaqueu Chaves de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/6562199448213039">http://lattes.cnpq.br/6562199448213039</a>
10	Luciano dos Reis Venturoso	<a href="http://lattes.cnpq.br/7905569330056019">http://lattes.cnpq.br/7905569330056019</a>
11	Márcia Iolanda de Souza de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/4786099077422793">http://lattes.cnpq.br/4786099077422793</a>
12	Marinho Celestino de Souza Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/8960787884645020">http://lattes.cnpq.br/8960787884645020</a>
13	Nicaulis Costa Conserva	<a href="http://lattes.cnpq.br/6120714758208575">http://lattes.cnpq.br/6120714758208575</a>
14	Osvino Schmidt	<a href="http://lattes.cnpq.br/1551604348654565">http://lattes.cnpq.br/1551604348654565</a>
15	Renivaldo Oliveira Fortes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6816013767499401">http://lattes.cnpq.br/6816013767499401</a>
16	Rosa Martins Costa Pereira	<a href="http://lattes.cnpq.br/5081343839655530">http://lattes.cnpq.br/5081343839655530</a>

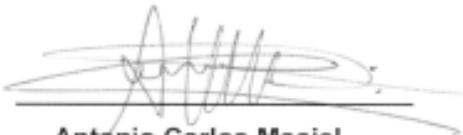
Fonte: IFRO (2011)

**ANEXO C**  
Termos de Compromisso dos Professores do Curso

## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Antonio Carlos Maciel**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Legislação, políticas públicas e gestão institucional de inovações educacionais**, com carga horária de **30** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

  
**Antonio Carlos Maciel**  
Diretor da UNIR Campus Ariquemes

  
**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

  
**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação



## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Claudinei de Oliveira**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Introdução à Informática**, com carga horária de **30** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

**Claudinei de Oliveira**

Professor / IFRO Campus Ariquemes

**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação



## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

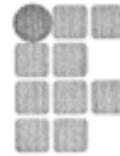
Eu **Erlan Fonseca de Souza**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Análise de Software Educacional**, com carga horária de **45** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

**Erlan Fonseca de Souza**  
Analista de Tecnologia da Informação  
IFRO Campus Ariquemes

**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação



## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Erlan Fonseca de Souza**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Ambientes virtuais de aprendizagem**, com carga horária de **30** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

**Erlan Fonseca de Souza**  
Analista de Tecnologia da Informação  
IFRO Campus Ariquemes

**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação

## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Izaqueu Chaves de Oliveira**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Tecnologias da informação e da comunicação em educação**, com carga horária de **60** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011



**Izaqueu Chaves de Oliveira**  
Pedagogo - Supervisor  
IFRO Campus Ariquemes



**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação



**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação

## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Izaqueu Chaves de Oliveira**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Ensino a Distância**, com carga horária de **45** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011



**Izaqueu Chaves de Oliveira**  
Pedagogo - Supervisor  
IFRO Campus Ariquemes



**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação



**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação



## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Renivaldo Oliveira Fortes**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Sociedade da Informação**, com carga horária de **30** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## TERMO DE COMPROMISSO DE DOCENTE

Eu **Rosa Martins Costa Pereira**, selecionado para atuar como professor no curso de Pós-Graduação de **Especialização em Informática na Educação** desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de **Metodologia da pesquisa**, com carga horária de **30** horas aulas.

Ariquemes – RO, 13 de outubro de 2011

**Rosa Martins Costa Pereira**  
Técnica em Assuntos Educacionais  
Pós-Graduação/Reitoria

**Renivaldo Oliveira Fortes**  
Coordenador de Pós-Graduação

**André Bairros Peres**  
Chefe do Departamento de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA